ANNO LXV — NUMERO 253

QUINTA-FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Novembro, ás 3 horas da tarde.

Foi nomeado secretario da Inspecção da Saúde do Porto de Pernambuco, o Sr. Geraldo Landim.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 5 de Novembro.

Na sua sessão de hoje o Reichstag principiou a discussão do projecto de lei sobre os socialistas,

WASHINGTON, 6 de Novembro.

Annuncia-se que o congresso dos Estados-Unidos é favoravel ao projecto da Exposição Universal em Chicago para o anno de 1892.

BERLIM, 6 de Novembro.

Corre o boato de que deverá ter logar proximamente aqui uma entrevista entre o Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros da Italia, e S. M. o Imperador Guilherme.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Novembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

III

(Continuação)

Esta these que o Sr. Felix Ferreira aventa de passagem, e que bem desejariamos que elle desenvolvesse é talvez o ponto de partida para a descoberta de um quarto elemento que, se não tem actuado, ha de ainda actuar no desenvolvimento da litteratura brazileira. O caboclo, esse filho das raças conquistadora e conquistada, vivendo nas proximidades ou mesmo no meio dos bosques e confundindo em sua memoria as reminiscencias e tradições indianas com as noções embryonarias da nossa civilisação, fluctuando entre o passado que se perde na noite dos tempos e um presente que não comprehende bem; em face da natureza, e entregue, sobretudo no norte, á industria pastoril, devia exercer o sentimento poetico que germinava em seu espirito, applicando-o á sua vida nomada, que constitue o seu mundo. Creou os *romances* e *xacaras* dos vaqueiros ou pastores entre as quaes se destacam o *Rabicho da Geralda*, a *Vacca do Burel* e outras composições em que os filhos dos bosques, seguindo a senda que lhes traçaram os seus maiores, cantam a apotheose do touro e do cavallo, como os indigenas puros cantaram a anta e o jaboty.

Apezar de muito conhecidos, não podemos deixar de transcrever aqui alguns d'esses poemetos que são os melhores documentos da originalidade da poesia brazileira. (1).

Eis aqui o *Rabicho da Geralda* conforme José de Alencar o recolheu na provincia do Ceará:

Eu fui o liso Rabicho,
boi de fama conhecido;
nunca houve neste mundo
outro boi tão destemido.
Minha fama era tão grande
que enchia todo o sertão,
vinham de longe vaqueiros
p'ra me botarem no chão.
Ainda eu era bezerro
quando fugi do curral
e ganhei o mundo grande
correndo no bamburral.
Onze annos eu andei
pelos catingaes fugido;
minha senhora Geralda
já me tinha por perdido.
Morava em cima da serra
onde ninguem me avistava,
só sabiam que era vivo
pelo rastro que deixava.
Sahi um dia a pastar
pela malhada do Christo
onde por minha desgraça
d'um caboclinho fui visto.
Ao vaqueiro José Lopes.
José Lopes que isso ouvio,
foi gritando ao filho João:
— Vai-me ver o Barbadinho,
e o cavallo Tropelão.
Dá um pulo no compadre,
que venha com o seu ferrão,
para irmos ao Rabicho
qu'ha de ser um carreirão.
Foi montando o José Lopes
e deu linha ao Barbadinho,
tirando inculcas de mim
pela gente do caminho.
Encontrou Thomé da Silva
que era velho topador:
— Dá-me novas do Rabicho
da Geralda, meu senhor?
— Homem, eu não o vi;
se o visse, do mesmo geito
ia andando o meu caminho
que era lida sem proveito.
— Pois então saiba o senhor,
a cousa foi conversada,
a minha ama já me disse
que desse boi não quer nada.
Uma banda e mais o couro
ficará para o mortorio
a outra será p'ra missas
ás almas do purgatorio.
Despedio-se o José Lopes
e metteu se n'um carrasco:
dando n'um rasto de boi
conheceu logo o meu casco. (1)
Todos tres muito contentes
trataram me seguir,
consumiram todo o dia
e a noite foram domir.
No fim de uma semana
voltaram mortos de fome,
dizendo: «O bicho senhores
não é boi; é lobishome.»

(Continúa)

(1) As historias da litteratura brazileira que possuimos diz o Sr. Felix Ferreira, são por de mais incompletas, pois nem aquelles que, como o Sr. Norberto de Souza e Silva a bosquejaram, nem os que como Fernandes Pinheiro a escreveram detalhadamente, trataram da poesia popular e dos seus elementos constitutivos, das transplantações portuguezas do reino e das ilhas da Madeira e dos Açores, das tradições indigenas e das degenerescencias africanas. Sem o estudo desses elementos não ha historia da nossa litteratura possivel.

(1) Os vaqueiros americanos conhecem o rasto de um animal perdido. Na republica Argentina um conhecedor de rasto foi encontrar a 150 leguas de distancia, um cavallo que lhe tinham roubado.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1889

Bastos & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Christovão de Barros Gomes Porto.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Pereira da Cunha.—Encaminhe-se, devendo ser pago o poste na repartição dos correios.

Capitão Julio Cesar da Costa Guimarães.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

José Mancinho do Nascimento.—Providenciarei opportunamente.

José Francisco da Silva.—Providenciarei opportunamente.

Jeronymo Gomes da Fonseca.—Nesta data solicito do Ministerio da Guerra o necessario credito.

Maria Delfina do Rosario.—Informe com urgencia o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Justina d'Almeida Ribeiro da Silva.—O aprendiz foi julgado apto para o serviço, pelo que não pode ser deferido o pedido da supplicante.

Bernardino d'Almeida Botelho.—Concedo licença, pagando o supplicante a passagem.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de Novembro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

EM ADDITAMENTO AO DESPACHO DA PRESIDENCIA DE 2 DE NOVEMBRO DE 1889

Ernesto de Beaumont.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Empreza do gaz.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Engenheiro João Nery Ferreira.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Luiz Lack Leiba.—Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial para informar.

Manoel de Medeiros.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Societé Anonyme de Travaux etc.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.380—Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de Novembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Galdino Rodrigues do Nascimento, remettido pelo delegado do termo de Olinda, como criminoso em Iguarassú.

— A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Delfino de Souza, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 2º districto Antonio Augusto dos Santos, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Luiz Antonio Tavares, por embriguez e disturbios.

— A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, João José de Lima, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Altinho que na noite de 19 do mez findo fôra capturado no lugar denominado Ladeira do Arroes, á requisição do delegado de Garanhuns, o celebre ladrão de cavallos Antonio Teixeira, em cujo poder foram apprehendidos quatro animaes.

Segundo consta Antonio Teixeira é tambem criminoso de morte nos termos de Buique e Bom Conselho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

EXTERIOR

Noticias da Europa

O vapor francez *Nerthe*, que ante-hontem tocou neste porto procedente da Europa, trouxe datas que, chegando á 24 de Outubro ultimo, adiantaram 10 dias ás trazidas pelo vapor inglez *Tamar*.

Na affluencia de grande somma de materias de caracter urgente que tinhamos a publicar, limitamo-nos então a dar logo á estampa a carta do nosso correspondente de Lisboa, por seu interesse de actualidade e referencia ao triste evento da nação portugueza.

Hoje vimos, pois, completar as noticias que nos trouxe o referido paquete.

Hespanha

O *Temps*, no seu boletim do dia, occupa-se da politica hespanhola na proxima abertura das côrtes.

Considera difficil a situação parlamentar, porque os Srs. Mattos, Lopes Dominguez, Capola e Romero Robledo, continuam dando mostras de impenitencia, e estão dispostos a renovar a lucta, auxiliados pelos conservadores.

No dizer do referido jornal, aquelles politicos seguem o exemplo dos conservadores francezes, que se colligam com os agitadores e aceitam o apoio dos boulangistas e radicaes.

Julga que a rainha regente não entregará o poder ás pequenas facções.

Considera importantissimo o programma da proxima legislatura, que poderá ser substituida por uma constituinte, se se recorrer ao obstruccionismo.

Não se decide a prognosticar a sorte do projecto do suffragio universal, no meio de tantos interesses divergentes.

E' de opinião que a rainha regente não renovará o seu apoio aos liberaes, e que para a reunião das proximas côrtes em 1891, o Sr. Sagasta cederá o lugar a um ministerio regenerador.

— O jornal official do governo de Hespanha publicou um decreto que convoca as côrtes para o dia 20 do corrente.

— Chegou a Madrid a embaixada marroquina composta de 31 individuos.

O governo alojou a esplendidamente no Hotel da Russia e preparava em sua honra varias festas. O embaixador e seu sequito visitaram o museu de artilharia, o arsenal real e as cavallariças reaes, fazendo elogios a tudo.

A' noite assistiram á recita do theatro da Zarzuela, ficando altamente satisfeitos com o espectaculo. Até no dia 19 não seria recebida a embaixada no paço, por não haverem ainda chegado as credenciaes do embaixador, e os magnificos presentes que o sultão envia, e que de Tanger transporta o cruzador de guerra hespanhol *Navarra*.

— Effectivamente verificou-se a 19 a recepção solemne da embaixada marroquina pela rainha regente.

— Por causa da morte do rei de Portugal desistio-se de todas as festas que se preparavam em obsequio á embaixada de Marrocos.

— O Duque de Montpensier irá assistir ao funeral, representando a rainha regente.

— Toda a imprensa de Madrid dedica sentidas expressões de pezame á morte do rei de Portugal, tecendo-lhe grandes elogios. O *Correo* dedica o seu primeiro artigo a dar a noticia da morte do rei D. Luiz, e publica em seguida uma extensa biographia, na qual recorda os meritos litterarios do finado monarcha portuguez. Diz que o seu reinado se distinguio por beneficas reformas e pela abolição dos monopolios.

A côrte vestirá luto rigoroso por doze dias e alliviado por outros doze.

Os duques de Montpensier partem amanhã para Portugal.

A *Gazeta Official* do reino visinho publica um decreto nomeando o Sr. Léon y Castillo embaixador de Hespanha em Pariz, e concedendo lhe a grã cruz da ordem de Carlos III.

— A opinião publica começa a preoccupar-se com a attitude politica das opposições monarchicas. O *Imparcial* publicava ha dias um artigo mysterioso, mas que deixava entrever conhecidos personagens actualmente em evidencia. Fallava d'uma grande dama que, secundada pelos conservadores e pelos reformistas, parece querer occupar novamente o lugar elevado d'onde foi derrubada pela revolução de 1868.

Diz se que ha alguns generaes compromettidos no assumpto, e que o governo, cuja fraqueza augmenta dia a dia, prohibio a sobredita dama entrar em Hespanha, embora continúe a respeital-a (a dama) apparentemente. Tolerou até ha pouco tempo, que se realizasse um banquete em sua honra em casa do embaixador do seu paiz, em Pariz.

— Os republicanos permanecem na espectativa, convencidos, hoje, mais do que outr'ora, de que a ambição desmedida dos monarchistas facilitará em pouco tempo o seu accesso ao poder.

Quanto mais se dividem os republicanos, mais os monarchicos cerram as fileiras. Pode-se assegurar que a coalisão republicana será um facto assente de poucos dias.

O unico que se mostra intrangigente é Pi y Margall; mas muitos dos seus partidarios estão decididos a não o seguir naquelle caminho e mostram-se dispostos a auxiliar aquelles que querem fundar a republica em solidas bases, ganhando a confiança de todas as classes sociaes do paiz.

— Partiram já de Pariz para Madrid os duques de Montpensier.

— O bispo de Placencia, não satisfeito com o seu primeiro sermão, em que maldisse o liberalismo, pronunciou outro ratificando o e sustentando que os curas do que dizem do pulpito, só devem dar contas ao seu bispo, e este ao papa, e mostrando-se disposto a soffrer o martyrio.

— Os jornaes politicos tiveram nos ultimos dias largo e porfiado debate sobre a situação dos mais importantes homens de estado e sobre a sua attitude presente e futura.

De tudo quanto se tem dito, resulta:

Que o Sr. Canovas logrou impôr a sua vontade ao seu partido, e que, se amanhã considerar opportuno o regresso do Sr. Romero Robledo, os conservadores acatarão as suas ordens.

Que o Sr. Romero Robledo não pensa por em quanto em voltar ao partido conservador, aspirando a crear uma fracção intermedia entre os partidos fusionista e conservador, com direito proprio a obter o governo do paiz;

Que o Sr. Quartos e general Capola opinam do mesmo modo, e aspiram a ser ministros d'esse governo intermedio, reunindo, para que o apoiem, todos os dissidentes conservadores e fusionista, e todos os elementos politicos que hoje andam dispersos e vivem independentes.

— O governo deve apresentar ás côrtes, n'uma das primeiras sessões, o *Livro Encarnado*, sobre os acontecimentos de Marrocos.

— Segundo telegrammas de Tanger, verificou-se em Casa Branca a execução do mouro assassino da irmã e da creada do medico hespanhol.

— O ministro da marinha nomeou o commandante de marinha de Alburena e a um chefe da armada para informarem juntamente com os funccionarios nomeados pelo ministro, do estudo, sobre o aprisionamento da barca *Miguel e Thereza*.

O conde de Haro apenas chegado a Madrid, apresentou se ao seu chefe, o Sr. ministro do estado, e das suas explicações resulta que o incidente que se deu entre elle e um negro em Tanger não teve a importancia que alguns jornaes lhe attribuiram.

— Com o ceremonial do costume, effectuou-se no dia 1. do corrente a entrega das credenciaes do novo ministro da Bolivia, em Madrid, o Sr. D. Henrique Bada.

Terminada a ceremonia, em que não houve discursos, os quaes só se pronunciam na recepção das embaixadas, S. M. fallou muito amavelmente com o Sr. Bada, fazendo elogios á Bolivia.

— Foi assignado um decreto do ministerio da fazenda elevando os direitos de entrada das familias estrangeiras.

— E' alvo de unanimes elogios o *Banco Agricola de Segovia*, que em sete annos de existencia, tem prestado aos agricultores, rendeiros e proprietarios doze milhões e meio de pezetas, com pequeno dispendio em pessoal e material, o que prova a sua sensata e economica administração, e os seus grandissimos serviços, sem auxilio algum governo.

— Está resolvida a concessão do Tosão de Ouro, isenta de qualquer dispendio, ao principe real da Grecia.

— Effectuou se a concessão do titulo de marquez de Sant'Anna, ao distincto jornalista, o Sr. D. Manuel Maria Sant'Anna, proprietario da *Correspondencia de España*. Tal concessão é unanimemente applaudida.

— O Sr. Canovas esteve ha dias no paço a apresentar os seus respeitos á rainha regente.

Segundo o periodico *O Estandarte*, o Sr. Canovas aproveitou o ensejo para advertir a sua magestade que o Sr. Sagasta com o seu alliado, o Sr. Castellar, levam o paiz a ruina e a monarchia a perdição.

Nos centros politicos duvida-se de que o Sr. Canovas dissesse taes cousas.

Por ultimo, que tem o general Martinez Campos, se separa do partido fusionista, por menos satisfeito que esteja com a sua marcha politica nem o Sr. Sagasta concorda em abrir crise, como alguns lhe pedem.

Esta é a verdade, imparcialmente exposta, diz um correspondente.

— A *Gazeta de Franfort* deu curso ao boato inverosimil de que a rainha regente de Hespanha, viuva de Affonso XII, tencionava tornar a casar, tendo a viagem á Hespanha do archiduque Alberto, seu tio, alguma relação com esse projecto.

Em Vienna e em Madrid affirma se que tal boato não tem fundamento algum, e que o archiduque Alberto, visitando a côrte de Madrid, somente é guiado pelo desejo de tornar a ver sua sobrinha.

— Reunio-se em concilio em Valencia grande numero de bispos, membros do clero, o governador e as autoridades civis e militares para assistiram á sessão inaugural, que foi presidida pelo cardeal arcebispo de Valencia.

França

— Estão discutindo muito os jornaes republicanos francezes se na nova camara dos deputados haverá ou não grupos, como tem havido nas anteriores, que tem sido uma das mais poderosas causas da difficuldade de se constituir uma maioria governamental estavel.

A opinião preponderante é que não haverá grupos.

Já na ultima camara um certo numero de deputados se recusaram a inscrever-se em nenhum dos grupos em que a assembléa estava dividida.

Na recente eleição triumpharam ainda mais candidatos que nos seus programmas se haviam mostrado estranhos e contrarios as divisões existentes no partido republicano.

Além disso o *veredictum* eleitoral do paiz deverá traduzir-se como contrario a qualquer alteração das actuaes substituições, e favoraeel o uma politica ordeira e conservadora.

Por tudo isto suppõe-se que entre os republicanos haverá na camara a unica e simples divisão entre opportunistas e radicaes, que correspondem aos conservadores e avançados nos paizes regidos pelo systema constitucional, sendo os opportunistas em grande maioria.

— São muito commentadas em Londres as noticias relativas ao estado em que se acha o partido boulangista.

— Confirma-se que Boulanger sahio para Jersey para evitar as exclamações dos credores, que o perseguiram sem escrupulos, em vista da derrota eleitoral.

— As pessoas que lhe forneciam fundos, confiando n'um proximo triumpho do agitador, abandonaram agora o pobre homem, e toda a gente julga inevitavel a dissolução do preterogeneo partido da *boulange*.

A ida do conde Dillon para a Belgica é considerada como indicio de divergencias e rivalidades entre os bonlagistas, e o boato de que Rochefort trespassará em breve o *Intransigeant* confirma os temores dos mais receiosos.

Em Londres dá se como certa a aggregação do partido em dous grupos, um monarchico e outro republicano, os quaes acabarão por confundir-se com a opposição conservadora ou com a maioria da camara franceza.

— Telegrapharam ultimamente de Jersey á *France*, orgão amavel do boulangismo, que o famoso general parece estar decidido a alugar uma *cottage* acerca de dez milhas de Saint-Helier, onde poderá trabalhar tranquillamente n'uma grande obra sobre a arte militar, —a qual obra elle de ha muito faz tenção de escrever.

Relativamente á escolha do grande chanceller la Legião de Honra, diz o *Temps*:

« Alguns jornaes fallando da nomeação do grande chanceller da Legião de Honra, inculcaram diversas candidaturas, nomeadamente as dos marechaes Canrobert e Mac-Mahon, e até a do duque de Aumale; sobretudo pareciam lamentar que não fosse convidado, ao menos, um dos dous unicos marechaes de França, cujos nomes estão ainda inscriptos nos quadros do exercito francez.

« Julgamo-nos autorisados a dizer que o presidente da republica e os ministros, ao contrario do que se espalhou, quizeram tirar a essa nomeação todo o caracter politico. Sob esse ponto de vista, não se podia tratar a serio a candidatura do duque de Aumale.

« Quanto á dos dous marechaes, o governo da republica em nada se lhe mostrava opposto. Mas era difficil impôr um novo encargo ao decão dos marechaes de França, attendendo se á sua idade avançada, e ás suas gloriosas enfermidades.

« Pelo que diz respeito ao marechal de Mac-Mahon, a alta funcção de grande chanceller foi lhe offerecida em nome do presidente da republica. Mas o marechal, comquanto não se preoccupasse com a questão politica, e declarando-se honrado com o convite que se lhe fez, vio um obstaculo para aceitar o cargo na sua qualidade de antigo presidente da republica.

« Foi então que o governo se dirigio ao decano dos generaes de divisão, o general Lallemand, que se desculpou com a sua idade, e depois ao general Fevrier, a quem esta nomeação permittirá observar de mais perto todas as questões militares, e pôr ao serviço do exercito as suas altas capacidades. »

— No discurso que pronunciou um dia d'estes, no Epineuse, o Sr. Spuller, mais uma vez pôz em relevo a necessidade, a cada hora mais evidente, para os conservadores dignos d'esse nome, de defenderem d'ora em diante as suas opiniões e os seus interesses como pela republica.

Para ser efficazmente conservador é preciso ser republicano. O regimen que actualmente vigora em França não é, com effeito, o regimen de um homem ou de uma carta, é o governo de toda a parte, como já o disse Thiers. Não lhe falta juntamente para dar todos os seus fructos mais do que a adhesão sincera e definitiva da parte da nação, que até aqui se tem afastado d'elle com a esperança em melhorias absolutamente chimericas, conforme os acontecimentos todos os dias o demonstam. Os beneficios que esses refractarios de hontem e esses hesitantes de hoje encontrariam n'isso, é evidente, porque se elles continuam a acantoar-se no seu máo humor e na sua impotencia, tornam se verdadeiros emigrados dentro do paiz.

Tambem é evidente o proveito que resultaria d'esse movimento para a republica e para a França; no dia em que a fórma do governo deixasse de ser contestada, dous grandes partidos se formariam naturalmente, como na Inglaterra, e a victoria caberia ao mais prudente, que por isso mesmo seria o mais popular.

Sem essa condição, não ha regimen parlamentar serio e fecundo; e que os monarchistas não vão gabar-se d'esta confissão—avisa o *Temps* de onde extrahimos estas sabias considerações—porque, se elles obtivessem o poder, ver-se-hiam muito mais embaraçados em frente da coalição inevitavel dos republicanos e dos plebiscitarios.

Quanto á solução cezarista, essa é a peior de todas—pelo que nos leva, e pelo que nos dá. De resto, não soffre duvida que o paiz, o que hoje quer antes de tudo, é conservar o que está. Não póde, pois, haver discussão sobre esse ponto; trata-se sómente de saber se as pessoas que até agora se teem alimentado com illusões e pezares, se contentarão para o futuro com esse magro regimen, ou se antes quererão servir se de instituições que são feitas para elles como para todos os outros.

Vem isso a ser o que lhes repetio o Sr. Spuller, com a autoridade que lhe dá a sua situação, assim como a sua intimidade com o homem, que melhor comprehendeu as necessidades da sua época, e os deveres do seu partido.

E' de Gambeta que o *Temps* falla. E foi a proposito da inauguração do monumento, destinado a commemorar a perigosa viagem em balão que fez Gambeta em 7 de Outubro de 1870, que o Sr. Spuller discursou em Epineuse.

Como se sabe, o actual ministro dos negocios estrangeiros foi companheiro do grande homem n'aquella viagem extraordinaria.

— O conselho de ministros decidio em vista do relatorio do ministro da guerra, Sr. de Freycinet, mandar que o Sr. Laisant, deputado boulangista, seja riscado dos quadros do exercito territorial, por causa das expressões que proferio n'uma reunião eleitoral.

Os jornaes de Paris do dia 20 publicam noticias encomiasticas do finado rei D. Luiz, prestando homenagem ás suas qualidades pessoaes, ao seu respeito da legalidade e da constituição, e á sua comprehensão das necessidades de Portugal.

Os jornaes belgas expressam-se no mesmo sentido.

— O *Journal des Debats* diz que o Sr. Léon Say terá proximamente occasião de expor o seu programma politico, no qual reprovará e combaterá igualmente um governo que seja prisioneiro dos radicaes ou das direitas; quer um governo que possa convir igualmente aos moderados e aos conservadores de todos os partidos.

Belgica

A opinião liberal está muito preoccupada com um projecto, que se diz o governo belga vai apresentar ás camaras, para alterar a parte da lei de 1883, que creou, a par com a capacidade eleitoral derivada do censo tributario, duas outras especiaes; uma attribuida aos que houverem sido approvados n'um exame demonstrativo de certos conhecimentos elementares, outra a determinados funccionarios. O projecto de que se falla supprime a capacidade destes ultimos.

— O governo justifica a suppressão, allegando que os funccionarios que não estiverem em circumstancias de affrontar os exames, a que nos referimos, não poderão, sem injustiça, figurar nos recenceamentos eleitoraes.

São os radicaes os que mais energicamente se pronunciam contra o projecto do governo. Quando em 1883 a lei em vigor foi proposta por um ministerio liberal, foram elles quem mais combateram aquella concessão feita aos funccionarios. Agora defendem-n'a tenazmente.

Partidarios do suffragio universal, julgam extremamente grave o facto de se privar do direito do voto uma categoria de cidadãos que o possue. Mostram se hostis, em principio, a qualquer restricção nos recenseamentos eleitoraes.

Os liberaes, esses combatem encarniçadamente em favor de uma disposição legislativa, em que o seu chefe fez applicação da sua doutrina, afastada por igual do censitarismo puro e do suffragio universal absoluto.

Suissa

O conselho federal suisso expulsou no dia 16 de Outubro seis socialistas allemães do territorio da confederação.

Italia

Palermo preparou se para fazer uma calorosa ovação ao Sr. Crispi. Numerosos homens, bem como alguns publicistas, inscreveram-se com o fim de tomarem parte no banquete em que o primeiro ministro houvesse de formular o seu programma.

O *Elettrico*, que transportou o homem de estado siciliano para a ilha onde nasceu, foi acompanhado por uma esquadrilha de embarcações fretadas pela imprensa e pelos agentes do presidente do conselho.

A fallar a verdade, foi um triumpho que se organisou em forma; e esse triumpho foi tanto mais significativo, quanto a presença de membros de todos os partidos mostrava não se tratar de uma burguezia homogenea, mas sim de um homem necessario, que governa e reina em Italia.

Observou o *Temps* que o Sr. Crispi, na sua qualidade de dictador de occasião, deveria comprehender que essa posição unica lhe impunha obrigações especiaes.

— Segundo affirmam varios jornaes, Crispi fez uma entrada tão triumphal em Palermo, como outr'ora Garibaldi em Napoles.

A população de Palermo sahio ás ruas, enchendo-as de forma tal, que se tornava quasi impossivel a passagem de carro onde ia Crispi. A' distancia de 200 metros seguiam os carros com os ministros e deputados.

Chegado ao hotel de Palmiers, Crispi vio-se obrigado a apparecer em uma janella para agradecer as ovações incessantes de que era alvo.

D'alli pronunciou uma curta allocução promettendo occupar se dos interesses da Sicilia no que estivesse ao seu alcance.

Crispi ficou occupando naquelle hotel o quarto onde Wagner passou dous invernos.

A sala do banquete, que naquelle dia se realisou foi construida sobre o terraço do hotel. Sentaram-se á mesa 400 pessoas, ao modico preço de 35 francos cada uma.

Um correspondente para um jornal francez nota que Crispi imitasse Bismarck na redacção do *menu*, substituindo os nomes francezes pelos equivalentes em lingua nacional.

— O Sr. Crispi pronunciou a 15 de Outubro um grande discurso no banquete de Palermo. Disse que o papado temporal foi um periodo transitorio na existencia de Roma. Roma, que é mais antiga que o papado, continuará a existir perfeitamente sem o papado. Permanecerá italiana e intangivel apesar das investidas e das ameaças intestinas ou externas.

« Asseguramos á igreja o completo e livre exercicio das suas attribuições religiosas, e o papa falla livremente aos fieis; mas tomámos o cuidado de impedir que o direito ecclesiastico usurpe o dominio ao direito nacional, que é o direito racional. »

O Sr. Crispi reprovou os republicanos, os internacionalistas e os anarchistas; depois, examinando a questão economica, repudiou a responsabilidade da crise commercial e economica, que ha de cessar logo que a Italia se emancipe economicamente.

Elle, comtudo, para provar a sua boa vontade, pedirá ao parlamento que supprima os direitos differenciaes.

Defendeu-se da accusação de seguir uma politica externa servil ou provocadora; a sua politica actual é necessaria para a existencia e grandeza da Italia.

Um grande estado não pode permanecer isolado; mas a politica da Italia baseia-se no respeito do direito internacional.

Depois de ter consignado os seus triumphos na Africa, o Sr. Crispi mostrou a Italia tratando de igual a igual com as potencias, e o imperador Guilherme, vindo a Roma, não como senhor e amo mas como amigo.

A Italia porém, não tem nenhum intuito aggressivo; quer unicamente ser forte e estar alliada aos fortes para não ser atacada.

O Sr. Crispi brindou á Italia, ao rei e á rainha.

O Sr. Crispi, visitando de tarde a associação democratica em companhia do Sr. Zanardelli voltou ao seu discurso da vespera, dizendo:

« Folgo de poder dizer que está segura a paz; a Italia necessita da paz e não quer a guerra com pessoa alguma; não deve recear a guerra, mas tambem não deve provocal-a ».

— O assumpto de todas as conversações em Roma tem sido o discurso proferido em Palermo pelo presidente do conselho de ministros.

Essa importante peça oratoria tinha sido previamente combinada em conselho de ministros, e é considerada como uma especie de programma que o governo apresenta em vesperas da abertura das camaras e que contém affirmativas e detalhes que não se accommodariam as formulas usuaes de um discurso da corôa.

— O rei Humberto felicitou telegraphicamente o Sr. Crispi pelo seu discurso de Palermo.

— Os jornaes francezes são unanimes em considerar o discurso do Sr. Crispi uma completa mystificação, mas que em todo o caso deixa entrever o mallogro da sua politica economica.

— O *Standard*, orgão do marquez de Salisbury censura ao Sr. Crispi o ter feito com que a Italia tomasse uma attitude tão ultrajosamente germanophila, que parece gallophoba, e accrescenta que não era necessario fazer semelhante cousa. O *Standard* condemna tambem a politica economica do Sr. Crispi, «que é um homem habil mas que não recebeu educação para homem de estado».

— Segundo refere a *Gazeta de Veneza*, o deputado Imbriani e outros irredentistas, tinham organisado uma expedição para desembarcar na Istria e promover alli uma sublevação: mas o governo italiano, tendo sido prevenido desta tentativa, enviou o aviso—Archimedes,—e alguns torpedeiros para falhar o plano.

— Todos os jornaes de Roma deploram a morte do rei D. Luiz, elogiando o como soberano, como amigo da Italia e como homem de letras.

A *Reforma* diz que o finado rei de Portugal tinha comprehendido o caracter da sua epoca e os deveres da sua posição, e que seria este o melhor elogio para gravar sobre o seu mausoléu.

— O embaixador de Italia em Vienna visitou o conde Kalnocky, e apresentou-lhe as desculpas do seu governo por um insulto feito á imperatriz da Austria em Riva, nas margens do lago de Garde.

O embaixador italiano declarou ao ministro dos negocios estrangeiros da Austria Hungria que se procedeu a um inquerito immediatamente e que as autoridades italianas saberão punir severamente os culpados.

O conde Kalnocky agradeceu ao embaixador a sua explicação; e, no decorrer da conversação, consta que lhe disse tambem que lamentava este incidente, tanto mais vivamente quanto elle era de natureza a desviar para mais tarde o momento em que o imperador da Austria se resolva a pagar a visita do rei Humberto.

As ultimas noticias da Italia compõem a triste chronica da miseria:

Milão está soffrendo espantosamente com a suspensão de pagamentos da grande casa colonial Testori, que accusa um passivo de 110,00 libras esterlinas.

Em Genova acaba de fugir o thesoureiro do credito mobiliario com um alcance de 16,000 libras.

A não ser que a França intervenha, é difficil prever qualquer modificação satisfatoria nas finanças italianas.

— Em conformidade com o acto geral da conferencia de Berlim, o governo italiano notificou as potencias signatarias do mesmo acto que pelo art. 17 do recente tratado, italo ethiopico, o negus (Manelik) consente em servir-se do mesmo governo para tratar todos os negocios com os outros estados.

— Segundo annuncia um telegramma de Aden publicado pelo *Picolo*, o major Moes, que sahira de Mapuah, foi feito prisioneiro com 150 homens.

Santa-Sé

O papa recebeu no dia 20 de Outubro 2,000 peregrinos francezes, dirigidos pelo cardeal monsenhor Langenieux, arcebispo de Reims.

Sua santidade respondeu demonstrando a necessidade dos confortos da religião para as massas operarias e declarou que o papado é um protector dos trabalhadores e desventurados e um infatigavel campeão contra a injustiça.

Leão XIII repetio os seus protestos, expondo as condições em que actualmente vive o pontificado em presença do governo italiano.

Levantaram-se muitos vivas a Leão XIII e ao papa rei.

Não occorreu desordem alguma.

Vai marchar por series para Roma uma grande peregrinação de operarios francezes.

As series succeder se hão até ao fim de Novembro.

A primeira foi a de que acima tratamos, a qual foi recebido no dia 20, no vestibulo superior de S. Pedro.

O arcebispo de Reims (monsenhor Langeniex) é quem leu a mensagem.

A resposta de S. S. cujo resumo se leu, é como que o prefacio de uma encyclica, que já está redigida, mas que só mais tarde seria publicada.

Nos dias 16 e 17 de Novembro o summo pontifice effectuará a beatificação de dous martyres francezes.

O arcebispo de Pariz vai partir para Roma, afim de receber das mãos do papa o chapéo cardinalicio.

O correspondente parisiense do *Standard* dá conta de uma conversação que teve ultimamente com o Sr Renan, n'aqual este exprimio o seu modo de ver sobre a situação de Leão XIII.

« Os interesses do papado, taes como o comprehendem em Roma disse o Sr. Renan, não deixam muito que escolher ao papa. Elle deve reclamar a restituição do poder temporal, não sómente como um direito, mas tambem como uma prerogativa, que lhe é necessaria para o pleno exercicio da sua autoridade espiritual.

« O papa nunca poderia sujeitar-se a tornar-se subdito do rei de Italia, e por conseguinte deve, ou ficar como prisioneiro voluntario no Vaticano, ou abandonar a Italia ».

O Sr. Renan é de opinião que o Papa pode ainda por muito tempo perseverar na sua attitude actual, isto é permanecer prisioneiro no Vaticano; mas, como devemos ter a certeza de que elle não poderá alcançar nem sequer uma sombra do seu antigo poder temporal emquanto a unidade do reino de Italia permanecer intacta, a sua retirada de Roma deve reputar se inevitavel.

« Contudo, accrescentou o Sr. Renan—é provavel que *estatu quo* se mantenha ainda por tanto tempo quanto possivel, porque os cardeaes devem comprehender que a partida do Papa seria o signal da queda do antigo papado e de scismas na igreja catholica.

« A Italia não quereria de certo supportar a idéa de submetter-se á direcção espiritual de um papa residente no estrangeiro e, cedo ou tarde, procederia á eleição de um papa italiano.

« Haveria então dous chefes da igreja catholica dous papas, e não haveria razão para que cada paiz catholico não tivesse mais tarde o seu papa proprio. Em todo o caso a igreja seria dividida por uma scisma profunda.

« O mundo civilisado não lamentaria isso muito, porque d'alli resultaria a emancipação do clero, uma transformação do catholicismo que se libertaria de todas as superstições que deve ao papado, e que são inadmissiveis n'esta época de progresso. »

Inglaterra

Realisou-se a eleição no ultimo dos circulos vagos na Inglaterra.

Foi na divisão do condado de Buchingham. O resultado foi um novo triumpho para a politica do Sr. Gladstone e para o seu partido. O Sr. Verney, antigo official de marinha, e filho do Sr. Harry Verney, um dos veteranos do partido liberal, ficou eleito por 4,855 votos contra 4,647, que teve o candidato governamental.

Na eleição geral de 1886 o candidato conservador tinha triumphado por 4,460 votos, tendo o liberal, o mesmo Sr. Verney agora eleito, obtido,

apenas 4,389. Vê-se, pois que em 3 annos o partido liberal ganhou 466 votos, e transformou uma minoria de 71 votos em maioria de 208.

Foram 5 as eleições supplementares que agora se realisaram n'um periodo de dez dias.

Tres dos lugares de deputados—Sleaford, Peterbouronhh, e a divisão norte do condado de Buchingham, eram anteriormente occupados por membros da colligação tory-mironista; dous sómente—Dundee e os condados unidos de Elgin e de Nairss, na Escossia—pertenciam a partidarios do Sr. Gladstone. Agora ficaram pertencendo a estes ultimos quatro d'aquelles logares, e só por Sleaford ficou eleito um conservador.

E' evidente que se tem feito uma pronunciada evolução no espirito publico, desde 1886 para cá em sentido favoravel á politica liberal alliada com a do *home rule*.

Em favor dos liberaes estão militando dous importantes factos, que resultam da analyse dos resultados eleitoraes.

O primeiro é que a colligação tory unionista teve em 1886 apenas a maioria de 76.000 votos expressos, e se tomarem em conta as eleições não contestadas, dividindo os votos em proporções rasoaveis, fica sómente a de 62,000. Basta uma delocação de 38.000 votos no primeiro caso, ou de 31,000 nos segundo, para alcançar victoria a opposição. O segundo facto é que o regresso puro e simples á proporção entre os partidos no corpo eleitoral, em 1885 daria aos liberaes, alliados com os partidarios classicos do *home rule* uma maioria de 172 votos.

Estes dous factos, reunidos aos triumphos eleitoraes recentes, estão dando uma grande força moral ao partido a que preside o Sr. Gladstone, e não podem deixar de abalar profundamente a situação do ministerio.

— O estado de saude do Sr. Parnell, o chefe do partido nacional irlandez está inspirando serios cuidados. Os medicos prohibem-lhe por emquanto, a absoluta abstenção de trabalhos politicos. Receia-se até que o celebre propagandista fique privado de tornar a tomar parte nas luctas parlamentares. Julga se contudo, que, comquanto se abstenha de trabalhar com actividade, o Sr. Parnell conservará a direcção suprema do partido.

— Diz um correspondente de Londres, que o principe de Galles e seu irmão, o duque de Edimburgo, estão mais do que nunca mal avindos; parecendo que o segundo está disposto a residir o menos possivel em Inglaterra. A duqueza de Edimburgo tem que residir durante 3 mezes de cada anno na Russia; os outros 9 mezes passal-os-ha na Allemanha. A causa d'este desacordo entre a familia real foi o casamento da princeza Luiza de Galles com o duque Fife, casamento que o duque de Edimburgo considera inconveniente, pretendendo que a sua sobrinha cassase com um principe de sangue, e tendo indicado para isso o grão-duque Miebel.

A princeza Luiza preferio casar-se com um homem da sua escolha; e os paes entenderam que não deviam contrariar-lhe a inclinação.

Retirando-se de Inglaterra o Duque de Edimburgo, deixará o serviço da marinha britanica, e disente-se se lhe será conservado ou não o vencimento, que, como almirante, está percebendo.

A questão será levada provavelmente ao parlamento, na proxima sessão, e, em vista da notoria impopularidade do duque é muito de presumir que a decisão das camaras lhe seja contraria.

— Respondendo ha dias a uma mensagem dos seus eleitores, de Birmingham, Mr. Matherws, ministro do interior, fez o elogio da politica exterior de lord Salisbury.

« Mas a sua tarefa, disse o ministro, está longe de ser facil.

« A politica estrangeira da Inglaterra, está cercada de difficuldades. D'uma parte, as relações com a França, desde algum tempo, tem soffrido certa perturbação; e por outro lado, as pretenções da Russia, demandam a maior vigilancia.

« Graças á firmeza de lord Salisbury, a honra da Inglaterra é salvaguardada, e os interesses da patria são protegidos. »

— Segundo as revelações do *Truth*, a rainha Victoria teria definitivamente quebrado todas as relações com o duque de Saxe Coburgo Gotha, seu cunhado por este se ter recusado a entregar a rainha certas cartas que lhe escrevera em tempo o seu fallecido irmão, o principe consorte.

A rainha estaria tambem vivamente indisposta contra o duque, por elle haver dado a publico diversas opiniões emittidas pelo principe consorte ácerca do procedimento parlamentar de certos homens d'estado que lhe desagradavam, como lord Beaconslield, então simples Disraeli.

Accrescenta o *Truth*, que as dissenções entre a rainha e o duque datam da epocha do casamento da princeza Beatriz com o principe Henrique de Battenberg, ao qual o duque se oppoz energicamente.

— O conselho privado, reunido a 15 de Outubro, em Balmorral, sob a presidencia da rainha Victoria, concedeu patente regia á British Looth African Company, formada sob uma administração poderosa para explorar a região do territorio dos Bechuanas, ao norte e ao oeste do Transwal, e a oeste das possessões portuguezas.

A corôa reserva-se o direito de assumir a administração do territorio depois de passados 25 annos.

— Em vista dos resultados satisfactorios produzidos pelas experiencias feitas recentemente na America, com os canhões pneumaticos, está se empregando grande actividade em Inglaterra para o aperfeiçoamento d'aquelle systema balistico.

— Fabricam-se em Birmingham peças que admittem uma pressão de 5.000 libras por pollegada quadrada sobre o projectil; com o ganhão americano a pressão é apenas 2,000 libras.

— Morreu em Inglaterra com 64 annos o celebre engenheiro Daniel Pooch.

Tinha sido um dos principaes proprietarios do *Great-Easterns*, e chegou a fazer acquisição completa d'aquelle gigante dos mares, afim de a aproveitar para a collocação do cabo submarino no Atlantico. Foi elevado á dignidade de baronet em 1866, depois da collocação deste cabo.

Daniel Pooch era presidente de differentes sociedades, que teem por fim o melhoramento das communicações telegraphicas.

Allemanha

O discurso da corôa na abertura do parlamento federal, proferido a 22 de Outubro, annuncia uma nova lei militar concernente á formação de mais dous corpos do exercito; o augmento das despezas do exercito e da marinha, é para maior incremento e superioridade da força armada e no interesse da manutenção da paz: —um projecto de lei contra os socialistas: —novos creditos para Africa; — e a formação no ministerio dos negocios estrangeiros de uma nova secção para os negocios coloniaes.

Diz que as esperanças manifestadas na abertura do ultimo periodo legislativo ácerca da manutenção da paz européa, não só foram realisadas até agora, mas teem ganho certeza para o futuro, em virtude das relações pessoaes do imperador com os soberanos dos paizes visinhos, amigos e alliados, relações que teem servido para confirmar a confiança do estrangeiro na honradez e amor da paz da politica allemã, e em que a paz do mundo europeu será tambem conservada no proximo anno sobre a base dos tratados existentes.

A *Pall Mall Gazette*, de Londres, publicou a 22 um artigo, que na imprensa jornalistica vai causar sensação igual á que produzio o artigo de *Outidanos* na *Contemporary Review*.

O artigo refere de principio ao fim toda a conferencia do czar com o principe de Bismarck. Examina igualmente a questão da paz e da guerra, e mostra as hesitações dos estadistas allemães, que, sobre este ponto estão divididos em dous campos.

Conforme o artigo, parece que o Sr. Crispi tinha tomado todas as suas disposições em vista do rompimento da paz o qual devia seguramente verificar-se este anno.

O artigo conclue, todavia, pela manutenção quando menos temporaria, do *statu quó*.

— Circulam na Europa as versões mais variadas sobre o que se passou em Berlim entre o czar e o principe de Bismarck. Nenhuma dellas, porém, parece assentar em solido fundamento.

A *Gazeta Nacional* jornal [illegible] pretende que a questão dos Balkans não foi tratada durante a visita do imperador da Russia, e que se póde observar que as relações entre os dous soberanos se tornaram logo mais cordeaes do que eram anteriormente.

Deve sem duvida, diz a *Gazeta*, attribuir se e[illegible]lança ao facto de ter Alexandre III adquerido a convicção de que a triplice alliança não tem caracter aggressivo, e não tem designios contra a Russia, nem contra a França.

Segunda outra versão, o czar agradeceu a Bismarck a campanha por elle empenhada contra os socialistas refugiados na Suissa, que foi um verdadeiro serviço prestado não só á Russia, mas tambem á Europa inteira. Pelo que toca a Bulgaria, o chanceller aconselhou á Alexandre III que não envie agentes provocadores para o principado, e affirmou-lhe que com respeito ao oriente, a politica da Allemanha permanecerá inteiramente pacifica.

A proposito da visita do czar ao imperio da Allemanha, o *Monitor do Imperio* escreve:

« O imperador da Russia chegou esta manhã para pagar a visita que o nosso imperador lhe fez. O imperial hospede foi saudado na capital do imperio allemão, com a deferencia devida ao soberano de um grande e poderoso imperio que vive ha muito tempo em paz com a Prussia, e a Allemanha.

« Este sentimento é, ao mesmo tempo, conforme ás relações de amisade que existem entre os dous monarchas, e que elles herdaram de seus paes.

« Toda a nação allemã se junta aos dous soberanos para manifestar o desejo de que a visita imperial contribua para o desenvolvimento da prosperidade dos dous povos, »

Tudo isto era assas vago como se vê. Pois a *Gazeta da Colonia*, ainda menos enthusiasta, acompanhou a chegada do czar com estes commentarios:

« O czar não será recebido pela população de Berlim e pelo povo allemão do mesmo modo que os soberanos de Italia e de Austria-Hungria. E' evidente que o hospede do nosso imperador será acolhido com o mais profundo respeito; mas não hão de apparecer os sentimentos calorosos que se manifestaram no verão passado d'uma maneira tão espontanea, tão natural e tão grandiosa.

« Com effeito, a situação politica modificou-se completamente depois da entrevista do Sklerniewice. A triplice alliança já não existe; a Russia retirou-se. Em todos os circulos politicos corre hoje a convicção de que a visita do czar não é mais do que um acto de delicadeza para com o soberano parente e amigo. Não se trata de nada que diga respeito aos negocios politicos, nem combinações, nem tratados. Desejamos, entretanto que o czar adquira, durante os dias que vem passar em Berlim, a convicção de que na alliança pacifica da Europa central, não ha potencia alguma, nem sequer n'uma corrente politica, que tenda a romper a paz, »

Convém notar ainda que a *Gazeta da Allemanha do Norte* entende por melhor remetter-se ao silencio.

— A impressão que a visita do czar deixou no mundo politico foi muito desfavoravel. Confessa se que o principe de Bismarck vio completamente mallograda a sua tentativa de reconciliação. Pelo contrario, o *Standard* de Londres, disse que o principe de Bismarck ficará muito satisfeito com as entrevistas que lhe concedeu o czar, e declarou que a visita do soberano russo deixou em Berlim a impressão de que elle deseja realmente manter-se na paz.

O czar enviou de presente ao principe de Bismarck e ao conde Herberto de Bismarck duas charuteiras de ouro com o seu retrato.

— A visita do czar a Berlim continúa a ser assumpto de largos commentarios da imprensa. Pode dizer-se que é o de que mais se occupam os principaes jornaes estrangeiros.

O que de tudo evidentemente se apura é que aquella visita não teve outro caracter, que não fosse a de um mero acto de cortezia.

Não obstante os protestos de amisade pessoal, que os dous soberanos um ao outro dirigiram no banquete havido no palacio imperial, e das attenções que—segundo se diz—o czar usou para com o principe de Bismarck, em Berlim ninguem está illudido com o caracter dos dous imperadores; e tanto assim é, que houve uma baixa na bolsa no dia em que o *Monitor do Imperio* publicou o texto do brinde de Guilherme II, sem lhe juntar o do imperador da Russia.

E' notavel a impressão produzida em Londres pela feição que teve a visita a que nos referimos. A maior parte dos jornaes affeiçoados á politica do gabinete Salisbury consideram com visivel complacencia a frieza da população de Berlim, e o empenho com que, de uma parte e da outra, se trata de reduzir aquelle acto ás simples proporções de uma formalidade de etiqueta.

O *Times* observa com mal disfarçada satisfação que a visita imperial terá como resultado tornar a todos evidentes as irremediaveis exigencias que d'ora em diante separarão a Russia da Allemanha. O mesmo jornal, e outros dos mais autorisados de Londres, como o *Standard*, referem-se á proxima viagem do imperador da Allemanha á Constantinopla, para provar que vai cavar-se um profundo abysmo entre Berlim e S. Petersburgo, visto que o acto que o imperador Guilherme vai praticar, em opposição com os precedentes, indo—elle, um soberano christão—visitar o sultão, é um repto abertamente feito á politica ambiciosa da Russia nos Balkans.

Esta attitude da imprensa ingleza não deixará de levar alguns jornalistas allemães, sempre propensos a tomarem os seus desejos como realisados, a concluir que a Inglaterra adherio á triplice alliança, apezar dos desmentidos que tantas vezes esse facto tem soffrido. A verdade é que o partido conservador inglez, que sempre tem sido adverso á Russia, e que não tem deixado de suspeitar de que o czar alimenta intuitos reservados sobre as Indias, rejubila extremamente com vêl-a isolada e com o pensar que, se um exercito russo ameaçasse o imperio indio, a Allemanha teria o maior interesse em lhe ir ao encontro com todas ás suas forças.

— Diz um jornal allemão que, por ordem superior, vão ser consideravelmente augmentados os edeficios da fabrica da polvora de Hanon, na Hesse eleitoral.

Esta fabrica ficará especialmente encarregada especialmente do fabrico da polvora sem fumo, e a nova extensão que lhe vai ser dada, tem por fim a augmentar quanto possivel a producção daquella substancia.

— O imperador da Allemanha demorar-se ha cinco dias na Grecia. Os tres primeiros serão consagrados ás festas nupciaes em Athenas, e os dous ultimos a uma excursão no Peliponesa.

O imperador deve embarcar em 31 deste mez em Nauplia. A imperatriz Frederica demora-se 20 dias em Athenas,

Não permittindo a etiqueta ottomana que o sultão vá ao encontro do imperador, está Muniz-Pachá designado para apresentar as felicitações do seu soberano ao imperador, a cujo encontro se dirigirá a bordo de um navio turco.

O primeiro encontro do sultão com o imperador effectuar-se-ha na escada que desce do palacio de Dolma-Bagteré para o mar.

— Affirma um jornal allemão que se pensa no projecto de ligar Berlim ao mar do Norte por um canal. O marechal Quoltke é partidario deste projecto, que vai ser estudado por uma commissão.

— Dizem de Constantinopla ao *Standard* que entre os ricos presentes destinados pelo sultão aos soberanos allemães, figuram: para imperador, um sabre magnifico, com a bainha toda cravejada de brilhantes; para a imperatriz um diadema ornada de pedras preciosas, entre as quaes um diamante de peso de 50 carats.

— Morreu em Stuttgart, em 14 corrente, Karl Mayer, um dos chefes mais populares e mais estimados do partido democratico da Allemanha do Sul.

— O conselho federal allemão adoptou modificações importantes para o orçamento do imperio relativo ao anno de 1890—1891. Estas modificações respeitam ás receitas das alfandegas, aos impostos do consumo e ás despezas de administração da guerra.

— Ainda não está definitivamente fixado o dia para as eleições na Allemanha. No entretanto, os socialistas cerram as fileiras e preparam-se para a campanha, tendo já proposto 123 candidatos. Os jornaes conservadores clamam furiosos e ins[illegible] tido.

A attitude da politica allemã não é das mais conciliadoras.

— O governo da Allemanha tenciona estabelecer em Hanover escolas profissionaes exclusivamente protestantes.

Os jornaes catholicos protestam energicamente. Consta que as intenções do governo são a germanisação d'aquelle territorio annexado á [illegible] em 1806, e onde existem ainda muitos partidos defensores da autonomia.

— Referem de Stuttgart a 20 de Outubro, que em Ludwigsburg, n'esse dia, um rapaz de Ulm disparou um tiro para dentro da carruagem onde ia o principe herdeiro, que se dirigia ao templo.

Felizmente a bala não acertou no principe. Parece que o auctor do attentado disse que era tempo de que o Wurtemberg tivesse um rei catholico.

Vai ser mettido em processo por homicidio frustrado.

O principe mostrou a maior presença de espirito.

Austria-Hungria

Em Braga reuniram-se mais de 300 estudantes em frente do palacio da Dieta, para protestarem contra a dissolução da sociedade academica, supprimida pelo facto de haver enviado uma deputação a Pariz.

A policia, que havia tomado as suas precauções, dispersou o ajuntamento.

A demonstração não deixou, por isso, de ter um certo resultado, e o fim que os estudantes tinham em mira foi alcançado.

Tanto o Sr. Bieger, como chefe do partido dos jovens-techecas, como o Sr. Tischler prometteram receber uma deputação dos estudantes para se entenderem sobre os meios de obter do governo que revogue a dissolução, ou que autorise a creação de uma nova sociedade semelhante a que foi dissolvida.

— Dizem de Vienna ao *Standard*, que o conde Kalnoky visitaria o chanceller em Friedrichsruhe dentro em poucos dias.

Julga-se que o Sr. Crispi visitaria tambem, brevemente o principe de Bismarck.

O objecto principal d'estas entrevistas consiste, ao que parece, em demonstrar á Europa que continúa a existir a mais completa cordialidade entre as potencias que formam a triplice alliança.

Dinamarca

O partido liberal vai alli outra vez ganhando terreno.

Apezar da opposição energica feita por parte da esquerda moderada, acaba de ser eleito deputado com maioria enorme de votos o Sr Korsgoard, director de um dos jornaes que mais guerra tem feito ao ministerio Estrup.

Russia

Poucos dias antes de Alexandre III emprehender a sua viagem a Berlim o correspondente da *Lanterne* em S. Petersburgo escrevia áquelle jornal:

« Está definitivamente traçado o plano da nossa politica.

« Guilherme II, o imperador caixeiro-viajante não será capaz de seduzir o nosso czar, nem de o fazer afastar um ponto da linha do procedimento que elle adoptou para com a Allemanha, tanto mais que os viperinos jornaes allemães, incluindo o *Post*, o orgão do chanceller, nos atacam com inaudita vehemencia.

« O principe de Bismarck está farto de saber que se acabaram para a Allemanha os bellos tempos do finado Alexandre II, que fazia tudo quanto lhe exigia Guilherme I.

« Por isso tenta o chanceller de ferro intimidar-nos com a sua famosa triplice alliança, e agitando o sceptro da guerra. Mas nada d'isso consegue assustar a Russia que, a ser atacada pelos allemães recebel-os-ha como elles merecem!

« O irmão mais velho do czar, o gran-duque Wladimier, assistio á entrevista de Berlim. Como se sabe, este gran-duque é o mais intelligente e habil de todos os irmãos do czar. E' muito amigo da França, e vai todos os annos a Pariz, á capital do mundo. »

— O *Jornal de S. Petersburgo*, de 13 de Outubro, manifesta a firme esperança de que a visita do czar a Berlim terá consequencias felizes e duradouras para a consolidação da paz e da prosperidade das suas nações visinhas. Os outros jornaes russos fallaram no mesmo sentido.

— Realisou se a entrevista de Berlim. O czar deixou a capital da Prussia.

Um almoço de despedida foi-lhe offerecido no quartel do regimento de granadeiros *Imperador Alexandre*. Guilherme II, a quem o czar sempre chamou com uma notavel attenção para com as minudencias do protocolo,—não *imperador da Allemanha*, mas *imperador allemão*, como é exactamente o seu titulo, Guilherme II fez um novo brinde ao seu hospede.

Pareciam as suas palavras ter sido escolhidas de proposito para relembrar a velha confraternidade d'armas entre os dous imperios e as duas dynastias, e não deixaram de se voltar um pouco contra a nação, que com razão ou sem ella, accusam em Berlim de merecer actualmente á Russia disposições demasiado benevolas.

Em primeiro lugar o orador imperial lembrou alguns daquelles combates da gloriosa campanha de 1814, em que Napoleão, acossado n'um canto da Champagne, resistio aos exercitos alliados, á frente dos quaes combatiam os antepassados dos dous soberanos, Alexandre I, e o futuro Guilherme I, então simples Guilherme da Prussia.

Essas allusões historicas—, cujo lado inhabil o *Temps* tem o cuidado de fazer resahir—, não bastaram para accentuar o pensamento do imperador allemão, que celebrou ainda a valentia das tropas russas nessa lucta gigantesca em torno de Sebastopol, dessa fortaleza das Trincheiras, na qual ficaram enterrados não somente centenares de milhares de cadaveres dos heroicos exercitos em combate, mas tambem os resentimentos e as inimisades daquella epoca já longinqua.

Porém o czar não se deixou captar pelas reminiscencias.

Contentou-se com esvasiar o seu copo em honra do bravo regimento, de que elle é chefe honorario.

E' claro que o seu silencio pareceu assás eloquente.

Depois, na estação em que os dous soberanos se despediram grandes abraços!

Esperavam-se com curiosidade os commentarios, que a imprensa officiosa de Berlim não se absteria de publicar sobre o caracter e o alcance da entrevista, assim como as conveniencias da cortezia internacional permittissem que se discutisse um hospede que já não se achasse em territorio allemão.

Duvidava se de que essas apreciações fossem muito optimistas.

Em Vienna resumiram-se espirituosamente os resultados negativos da visita do czar, dizendo-se geralmente:

« Houve em Berlim um acontecimento consideravel, e vem a ser: que não aconteceu nada! »

Acerca da visita do czar a Berlim, escreve a *Gazette de Cologne*:

« A significação politica da visita do czar deve ser procurada nas diversas conferencias entre os dous monarchas e na audiencia que Alexandre III concedeu ao chanceller do imperio.

« Quanto a isto nada se sabe de certeza, a não ser que o czar ficou satisfeito.

Accrescente se, porém, que depois da partida do czar, Guilherme II foi a casa do principe de Bismarck, e com elle esteve conversando cerca de meia hora, de certo para se informar do resultado politico da visita de Alexandre, dando assim uma prova de confiança ao primeiro dos seus conselheiros.

« Deve-se convir em que a viagem do czar deve ser considerada como utilissima, pois que parece ter assegurado a confiança na manutenção da paz. »

— O czar, antes de partir de Berlim, convidou o imperador Guilherme para assistir no proximo verão ás manobras do exercito russo, convite que o imperador Guilherme se pressou a aceitar.

— Reparou-se muito na ausencia do marechal de Moltke durante as festas que houve em Berlim, por motivo da visita do czar.

Mas sabe-se que o velho marechal está muito fraco, e tenciona passar o inverno em Italia, em Pegli ou Sorrento.

— O czar partio no dia 15 de Ludwigshs para Schwarim.

— Dizem de S. Petersburgo que no dia 18 regressaram ao palacio imperial de Gatelina o czar Alexandre e a czarina Maria.

Servia

Foi concluida uma alliança offensiva e defensiva entre a Servia e o Montenegro.

Corre este boato com grande persistencia nos centros politicos dos dous paizes; parece, porém que por emquanto os respectivos governos guardam segredo sobre o assumpto.

— A 12 de Outubro foi recebido em Belgrado um telegramma do ex-rei Milan, autorisando a visita de Alexandre I a sua infeliz mãi.

O pequeno rei dirigio-se immediatamente á casa onde se aloja a rainha Nathalia, acompanhado por Dokitch, seu preceptor e vigilante.

Foi civilisadora a entrevista da mãi com o filho, [illegible] tos, espalhados pelos inimigos da desgragada senhora, de que o rei Alexandre não desejava vel-a e pretendia que ella se ausentasse de Belgrado quanto antes.

A rainha Nathalia aconselhou repetidas vezes a seu filho que sacrificasse tudo pela Servia.

— Um correspondente de Belgrado para o *Standard* conta da seguinte forma a entrevista da rainha Nathalia com seu filho:

« Ao ver-se na presença da mãi, o pequeno rei fez a continencia militar; depois dirigio lhe as palavras seguintes de certo ensinadas pelo tutor:

— Como rei tenho de respeitar a minha pessoa as nossas leis e a constituição taes obrigações levaram-me, mão grado meu, a recusar-me a ver minha mãi, eu estava sob as ordens de meu pai, que voluntariamente me deu a sua corôa, e aos desejos do qual devo conformar-me tão rigorosamente quanto me for possivel.

Neste momento é me permittido cumprimentar minha mãi como rainha da Servia no territorio servo, e espero que ella não causará desgostos nem á regencia nem ao governo.

« Póde estar certa de que estará sempre no seu lugar reservada no meu coração. »

A rainha Nathalia respondeu:

— Meu querido filho, és muito novo para fallar dessa maneira. Melhor vos seria brincar com as crianças de vossa idade, abster-vos de ler jornaes até chegardes á maioridade, applicar-vos aos estudos e obedecer aos vossos perceptores. Honrai vosso pai, a quem deveis a corôa; mas lembrai-vos de que sois tambem um filho da Servia, e que deveis estar sempre prompto para todos os sacrificios em favor do vosso pai.

O pequeno rei desatou a rir, e atirou-se aos braços da mãi, que com elle se afastou para os seus aposentos.

A entrevista durou mais de uma hora.

— A rainha Nathalia teve uma desillusão cruel em Belgrado.

Como se sabe, o metropolita Michel havia declarado que, no caso de lhe ser requerida a revisão do processo do divorcio real mandaria proceder a ella; a rainha fôra a Servia, embalada nessa esperança; mas agora o prelado nega a revisão de um processo que não ha muito reputava illegal e offensiva da justiça.

A 19 de Outubro foi a abertura do *skulpchtina*.

A mensagem do conselho da regencia consigna que são amigaveis as relações da Servia com os estados visinhos e com todas as potencias. Accrescenta:

« Estamos compenetrados do dever de manter a concordia e a paz na peninsula balkanica, de accordo com os outros povos dos Balkans, e tomamos a peito o desenvolvimento e a autonomia dos povos balkanicos. »

Bulgaria

Segundo um telegramma de S. Petersburgo para o *Daily Chronicle*, parece que o principe Fernando de Coburgo não voltará á Bulgaria e que será alli substituido como soberano pelo grão-duque Jorge, marido da princeza Anastacia de Montenegro.

Conforme, porém, consta ao *Standard*, pelo contrario, o principe Fernando veio ao occidente só para contrahir um emprestimo e regressará brevemente á Bulgaria.

Segundo affirma o *Times*, n'uma noticia recebida de Vienna, receia se que o principe Fernando de Coburgo seja sacrificado á necessidade de reconciliação da Russia com as potencias centraes.

O principe Fernando chegou a Paris a 15 de Outubro e foi logo visitar seu tio o duque de Montpensier.

Tambem consta ao *Tageblatt* que a viagem do principe Fernando tem sobretudo por objecto contrahir um emprestimo, porque os seus negocios estão muito embaraçados em consequencia dos adiantamentos que tem feito ao thesouro da Bulgaria.

Os jornaes russos dizem que o principe sahio de Sophia com receio da revolução, e que não voltará á Bulgaria.

Turquia

Consta que o sultão da Turquia deseja que o rei da Grecia vá visital-o a Constantinopla, em companhia do imperador da Allemanha.

— São graves as noticias de Creta. Revoltou-se um regimento turco acampado em frente de Canea.

Os revoltosos recusaram-se a concertar as estradas, dizendo que são soldados e não trabalhadores.

Trez regimentos do interior seguiram-lhe o exemplo. Chakir-pachá hesita em chamar outros regimentos, com receio de que façam causa commum com os insubordinados.

A situação de Chakir-pachá é insustentavel.

Marrocos

O sultão de Marrocos mandou executar, em consequencia da reclamação do governo hespanhol, o mouro que ha tempos assassinou barbaramente duas mulheres hespanholas.

A's 8 horas da manhã do dia 16 de Outubro desembarcaram em Casa Branca o commandante e trez officiaes do couraçado *Gastilla*, o que produzio uma excellente impressão entre as colonias européa e hebraica.

O governador disse que não podia cumprir a execução ordenada pelo sultão, em vista de não ter tropas sufficientes para conter qualquer insurreição dos indigenas, mas que, em todo o caso, mandaria dar a morte ao assassino dentro da prisão.

O commandante não se conformou e disse que a execução havia de ser feita em publico para exemplo.

Como o governador insistisse em que não tinha tropa, o commandante do *Castilla* offereceu-lhe 400 homens de bordo e duas metralhadoras.

Em vista da attitude do commandante, o governador não expoz mais difficuldades.

Na segunda-feira immediata, ás 4 horas da manhã trasladaram o assassino para casa do governador, onde compareceu o soldado Telles ás 7 1/2.

O povo estava impaciente.

A's 8 1/4 tiraram o assassino de casa do governador.

Vestiram-lhe uma tunica nova, envolveram-lhe a cabeça n'um capuz e ataram lhe aos pulsos duas pesadas cadeias. Collocaram-n'o em frente da muralha.

Um askari armado de uma espingarda de dous canos disparou dous tiros sobre o assassino, que se achava de costas para o verdugo. O justiçado deu meia volta e cahio morto. Conduziram-n'o immediatamente para uma mesquita proxima.

Uns vinte e tantos mouros presenciaram o acto, assim como muitos europeus.

Tunis

Em Jafsa, na Tunisia, sentio-se a 16 um forte abalo de terra.

Ficaram demolidas algumas casas. Ha trez pessoas feridas.

Abyssinia

Está contractado com o banco nacional de Florença um emprestimo que vai contrahir o governo da Abyssinia.

E' garantido pelo governo italiano e amortisavel em vinte annos.

O juro é de 5 1/2 %.

— Pessoas que se dizem muito em dia com os negocios da Abyssinia, entendem que Menelik não ratificará o tratado, que colloca os seus estados sob o protectorado da Italia.

Por um lado, Menelik não é tão ignorante das formulas da diplomacia e dos resultantes contractos, que se deixasse pôr á mercê de qualquer nação.

E, por outro lado, o soberano da Abyssinia tem um grande sentimento da sua força. Sabe-se que em todos os actos officiaes elle toma o titulo de *rei dos reis*, e, pelo menos, julga-se a par dos mais poderosos soberanos do mundo; não desconhece tambem que reina sobre um grande imperio, e dispõe d'um exercito de 500,000 homens, sendo 300,000 de infantaria, todos armados de espingardas, e 200,000 de cavallaria.

Attendendo-se, emfim, ao caracter de Menelik, e ás idéas que muitas vezes tem manifestado, não se póde admittir que elle aceite uma especie de vassallagem mesmo bastante suavisada que seja.

Diz-se que os seus enviados não tinham poderes bem definidos, e que, por consequencia, si assignaram o tratado do protectorado de que se falla, ha todas as probabilidades de que Menelik não se resolva a ratifical-o.

Africa Austral

A Inglaterra continua com uma serenidade impassivel a augmentar o seu imperio colonial, já tão desmedidamente extenso.

Como se sabe, acaba de ser concedida a sancção real á carta da nova sociedade ingleza da Africa do Sul.

Esse documento tem o cuidado de delimitar bastante vagamente a esphera de acção da companhia, em cujo conselho de administração figuram, ao lado de representantes dos interesses sul-africanos como Cecil Rhodes, Beitz Grey e Cawsons ricos fidalgos como o Duque de Tife, genro do Principe de Galles, o Duque d'Abercorn, lord Gifford, etc.

Nos termos da carta trata-se da região situada immediatamente ao norte da Bechuanaland britannica, ao norte e oeste da republica Sul Africana ou do Transwaal, e ao oeste das possessões portuguezas.

O governo portuguez deve estar prevenido contra qualquer surpreza ou attentado, visto que nenhum limite é marcado a oeste, para ficar livre o campo de aventuras da nova companhia real.

Para fronteira do lado das possessões allemãs deve servir o 20.° grão de longitude E.

Não é unicamente commercial o fim da nova sociedade.

A exemplo da antiga Companhia das Indias, propõe se a exercer a soberania no vasto dominio que comprehende o protectorado da Bechnanaland, o paiz de Khama até ao Zambeze, ao norte e ao 20.° grão de longitude E. todo o Matabeleland e o territorio de Lobengula, ou seja de 360 a 400:000 milhas quadradas, tres vezes a extensão do Reino Unido, e uma vez e um terço a superficie do imperio allemão! Este immenso espaço encerra minas de ouro, o solo parece muito fertil, e todas as estradas commerciaes da Africa Tranzambeziana por lá passam.

Ao que parece o imperio talhado assim sem ceremonia, em pleno continente negro, por meio de uma simples pennada da Rainha Victoria, terá o nome de Zambezi, e virá a constituir uma enorme acquisição, se a sociedade souber valorisar as prerogativas illimitadas que obteve. E' um passo immenso para a execução do programma audacioso traçado em tempo pelo *Times*, e que não aspira a nada menos do que a lançar desde o Nilo até ao Cabo da Bôa-Esperança as apertadas malhas da rêde britannica sobre a Africa inteira.

Zanzibar

Noticias de Zanzibar relatam que o consul allemão dirigio a todos os consulados uma nota, informando-os de que o capitão Wissemann reclama o direito de tomar posse, se o julgar necessario para as suas operações militares, de todas as casas, fazendas, etc. situadas na zona de influencia allemã, quer essas propriedades pertençam aos indigenas, quer pertençam a estrangeiros.

O Imperador da Austria-Hungria recebeu, ha dias, em audiencia os embaixadores do sultão de Zanzibar, que foram conduzidos ao palacio em côches da côrte. A audiencia durou meia hora.

O tenente Gravelrenth da expedição allemã surprehendeu e derrotou o acampamento de Buchire. O telegramma de Zanzibar que faz esta importante communicação tem a data de 22 de Outubro.

Mexico

Os indios mataram duas companhias de soldados mexicanos que estavam a banhar-se n'um rio da Sonora. O governo mexicano mandou uma expedição de 4:000 homens para castigar os assassinos.

No ministerio da Fazenda foi commettido um roubo de obrigações do valor de um milhão de pesos; as obrigações, porém, já foram collocadas em Londres; não têm nem assignatura, nem data, nem o sello da thesouraria.

Consta como certo que o governo mexicano não acceita a responsabilidade das obrigações roubadas na sua Secretaria de Fazenda, visto não estarem nem assignadas, nem selladas.

Estados-Unidos

Os cidadãos de Buffalo deram a 14 de Outubro um banquete aos delegados do congresso hespano-americano.

O ministro do Chile fez um brinde ao povo dos Estados-Unidos como iniciador da liberdade e da fraternidade entre todos os Estados americanos.

O ministro do Perú felicitou o ministro do Chile e apertou-lhe a mão no meio do enthusiasmo geral.

Inaugurou as suas sessões a Conferencia Maritima Internacional de Washington.

O Sr. Hall, representante da Inglaterra, propoz que os trabalhos da conferencia se limitassem á questão dos signaes maritimos e á dos porões dos navios carregados.

A conferencia discutio depois a revisão dos regulamentos internacionaes para evitar os abalroamentos. O representante da Noruega propoz que todas as nações adoptem o mesmo systema de pharóes a bordo dos seus navios, até na navegação interior (nos lagos, canaes, etc.). O Sr. Coodrich (dos Estados-Unidos) apoiou esta proposta; mas o Sr. Hall não vê a necessidade de ser adoptada a uniformidade para a navegação interior.

REVISTA DIARIA

Faculdade de Direito—Tal foi o resultado dos actos de hontem:

3° anno

João Baptista Saraiva Leão, approvado plenamente.
Affonso de Albuquerque Maranhão, approvado simplesmente.
Joaquim Dias Lima, idem.
Lourenço Albuquerque da Rosa, idem.
João Sepulveda da Cunha, idem.
Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, idem.

Os exames de arithmetica terão logar na sala onde se fazia o de portuguez; e amanhã só se fará a oral, sendo a escripta no sabbado, 9.

Banco de Pernambuco—Teve lugar hontem a primeira reunião dos directores do Banco de Pernambuco, e em virtude da resignação do Sr. Luiz Antonio de Siqueira do cargo de director, por incommodos de saude, foi chamado o Sr. José Adolpho Rodrigues Lima para preencher esta vaga o que elle acceitou.

De accordo com os estatutos do mesmo Banco os directores elegeram entre si para:
Presidente—Thomaz Comber,
Vice-presidente—Manoel João de Amorim.
Secretario—José Adolpho Rodrigues Lima.

Dezeseis de Julho—Com o fim de discutir os respectivos estatutos reune-se hoje ás 7 horas da noite essa sociedade.

Prisão—No termo do Altinho foi capturado, á noite de 19 do mez findo um celebre ladrão de cavallos de nome Antonio Teixeira, em cujo poder foram ainda apprehendidos quatro daquelles animaes.

A prisão que deu-se precisamente no lugar Ladeira do Arroz, foi effectuada á requisição da delegacia de Garanhuns; e suppõe-se que aquelle individuo é tambem criminoso de morte nos termos de Bom Conselho e Buique.

Exames preparatorios—Hontem os estudantes de preparatorios se houveram nos exames de modo inconveniente, a ponto de carecer intervenção da autoridade policial. E por força da desordem e desacatos, foram suspensos os de portuguez indifinidamente e até ulterior deliberação do Exm. director.

Juventude Por fallecimento do consocio Manoel José Carneiro Pinto, encerra essa sociedade o seu expediente por 3 dias.

Casa de calçados—Abrio-se hontem, sob a responsabilidade da firma commercial Diogo Augusto Reis & C., uma importante loja de calçados á rua 1° de Março n. 6.

O seu gerente, o Sr. Manoel Leite pelos seus tratos delicados e longa pratica de negocios satisfará áquelles que se dirigirem a essa casa.

Chegada—No vapor *Manáos*, chegou a esta cidade, o Sr. Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, que foi recebido a bordo por seu cunhado, nosso distincto amigo Dr. Pedro Correia.

O Sr. Dr. Pires Ferreira, ultimamente removido da directoria da estrada de ferro da Bahia para a de Sobral, seguio hontem a seu destino.

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana—A' hora e no lugar do costume, reune-se hoje essa associação em sessão ordinaria.

S. S. da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves—A irmandade do Santissimo Sacramento d'esta freguezia, procedendo á eleição de sua mesa regedora, ficou esta composta do seguinte modo:

Juiz, commendador João José de Amorim.
Escrivão, Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
Thesoureiro, Antonio Jesuino Marques.
Procurador-geral Francisco José dos Passos Guimarães.
Procuradores, José Antonio Moreira Junior, João Antonio Moreira, Manoel Francisco Cardoso Guimarães e Antonio Americo dos Santos.
Mesarios, Antonio Francisco Correia Cardoso, José João de Amorim, Barão da Casa Forte, Manoel Marques de Amorim Candido Affonso Moreira, Manoel da Cunha Lobo, Francisco Manoel da Silva, Augusto Joaquim [illegible] José Antonio Moreira, João Fiuza de Oliveira, Domingos B. de Oliveira, Caetano José Gonçalves da Fonte, João Pereira Santos, Agostinho José da Costa, Joaquim Antonio da Costa e Hermenegildo da Silva Rego.

Ferro-via do prolongamento de S. Francisco e Caruarú—Assumio hontem as funcções do cargo de engenheiro em chefe d'estes estudos, para o qual foi nomeado por decreto de [illegible] do mez findo, o Sr. engenheiro Aurelio Luiz de Carvalho Reis, em substituição ao Sr. engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento, que o exercia interinamente.

Escada—Tendo o vigario da respectiva freguezia, Revm. Francisco Raymundo da Costa Pedrosa, com o concurso de diversos parochianos, procedido á execução de importantes obras na igreja matriz, como forrar e estucar o tecto, rebaixar o choro á altura natural, abrir as portas lateraes e fazer a capellinha do baptisterio, além da caiação e pintura geral do templo, pretende em acção de graças pelo exito do seu emprehendimento, celebrar no dia 21 do corrente uma missa cantada na mesma matriz.

Em consequencia d'essa resolucão, foi transferida para o dia 25 de Março proximo vindouro, a festa da padroeira.

A execução das obras referidas é um importante serviço prestado pelo digno vigario ao culto, e prova evidente da consideração que merece aos seus parochianos, que não foram surdos á sua voz piedosa.

Facada—Remettem nos o seguinte:

« Srs. Redactores.—Sob o titulo *Facada*, publicaram Vv. em sua *Revista Diaria*, do dia 3 do corrente, o conflicto havido n'esse dia na rua do Fogo, districto policial do Peres, no qual foi victima de uma facada Arsencio Ferreira da Silva, pelo celebre José Tiamá, ferimento esse mortal; e não como diz o mesmo informante, nem que o offensor fôra preso em flagrante.

« Pedimos, pois, a Vv., para em abono da verdade, rectificar dita noticia; por isso que commettido o crime pelo offensor e recebida voz de prisão, deu elle as de villas Diogo, não havendo n'aquelle lugar quem tivesse coragem de o perseguir, se bem que haja quem a queira encobrir a esse crime, tanto que a autoridade na hora que se deu o crime não estava no lugar, e o offendido foi conduzido em uma rêde para o Hospital Pedro II, por iniciativa simplesmente do povo, por ver que Arsencio morria á falta de tratamento.

« Chama se a attenção da autoridade superior, para aquelle districto que tendo um destacamento de 3 praças, está á mercê de uma malta de malfeitores que campeam sem ter quem os reprima. »

Vai sem commento. Quem póde providenciar que verifique o que se diz, e proceda como fôr de direito.

Serviço militar—Entra hoje de superior do dia o Sr. capitão Rocha e de ronda de visita um official de cavallaria.

— O 2.° batalhão dará as guardas da Detenção, Thesouraria de Fazenda, com o respectivo official, Alfandega, Brum e Thesouro Provincial e o 14.° as da Enfermaria e Palacio.

— Apresentou se hontem ao commando de armas o Sr. alferes Antonio Valerio dos Santos Neves, vindo do 27.° batalhão de infantaria com transferencia para o 2.° da mesma arma

— Existem em tratamento na Enfermaria militar 25 praças dos corpos da guarnição.

Embarque Segue hoje, para o Rio Grande do Sul, no vapor francez *Ville de Pernambuco*, o Sr. Vicente Nunes Tavares, que obteve transferencia do cargo que honradamente exercia, de consul de Portugal n'esta provincia, para o de igual nome d'aquella.

A' finesa da visita que nos fez o Sr. Tavares, agradecemos penhoradissimos, desejando lhe prospera viagem.

Taquaretinga—Escrevem-nos desta localidade o seguinte:

« Só agora depois de algum tempo, quando já decorrem muitos dias da sahida dentre nós do Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, achamo-nos bastante calmos para dar noticia da saudade que experimentamos e ainda perdura nos nossos corações por aquella separação.

Sempre assiduo no cumprimento de seus deveres, infatigavel em fazer o bem, ao seu alcance, a todos que delle se approximavam, o Sr. Dr. Manoel Tobias deixa vestigios muito notaveis de sua passagem pelo fôro desta comarca, onde procurou restabelecer a ordem e regularidade desejaveis, e verdadeiros amigos, em todas as classes sociaes.

Se não fossem motivos de molestia em pessôa muito cara de sua familia, S. S. teria esgotado o resto do prazo de seu quatriennio, correspondendo assim aos desejos de seus jurisdiccionados e aos seus proprios impulsos.

Obrigado, porém, a sahir antes, S. S. não se recusará a continuar a dispensar a sua actividade e intelligencia em favor daquelle bom povo, se o governo imperial inspirando-se patrioticamente resolver reconduzil-o no cargo de juiz municipal, que tanto honrou.

Os interesses e a causa da justiça não podem ter mais desvelado guarda, do que foi sempre o Sr. Dr. Manoel Tobias.

A' noticia de que S. S. pretendia partir para essa capital, grande numero de cavalheiros apreciadores de suas qualidades e do seu merito real espontaneamente acompanhou o á alguma distancia da cidade, manifestando assim o apreço em que o tinham e o pezar com que ficavam, vendo-o retirar-se.

S. S. deixou profunda saudade, que só será mitigada se tiver de voltar ao exercicio do cargo, em tão bôa hora confiado á sua solicitude e criterio. »

Sinistros maritimos—Segundo o *Bureau Veritas* francez, no mez de Agosto ultimo deram-se os seguintes sinistros maritimos:

Em navios de véla, 104, sendo 8 allemães, 16 americanos, 44 inglezes, 1 austriaco, 1 brazileiro, 1 chileno, 3 dinamarquezes, 1 hespanhol, 6 francezes, 1 hollandez, 5 italianos, 9 norueguezes, 5 russos e 3 suecos, comprehendidos 3 navios que se julgam perdidos por não haver noticias delles.

Em navios a vapor, 20, dos quaes 2 allemães, 15 inglezes, 1 hespanhol, 1 hollandez e 1 russo.

O Brazil na exposição—Foi destinado o dia 29 de Setembro á festa da distribuição dos premios, na vastissima nave do Palacio da Industria, nos Campos Elyseos, tendo-se conservado para essa ceremonia a rica ornamentação da sala, tal qual fôra preparada para a execução da Ode triumphal de Augusta Holmés, alli cantada na noite de 11 de Setembro, segundo escreveu um correspondente do *Jornal do Commercio*.

A's 2 horas da tarde em ponto, a chegada do Sr. Carnot, presidente da Republica, era saudada pela *Marselheza*, executada por oitocentos musicos e cantores. Findo o hymno guerreiro, as tubas annunciaram o principio da ceremonia.

Do fundo da sala, das escadarias monumentaes, desceram as deputações de todos os paizes, precedidas por bandeiras e estandartes.

A Republica Argentina abrio a marcha, por ser a primeira na ordem alphabetica. Seguiram-se outros paizes: entre os quaes a Belgica com seu prestito original e pittoresco, trazendo estandartes das principaes corporações mecanicas do seu paiz; a China, com o seu dragão empunhado por dous chins verdadeiros, de rabicho; os Estados Unidos, [illegible] se de um magote de soldados com capacetes brancos.

Os demais povos nada apresentavam de notavel.

Mas, ahi vem o Brazil.

Mal surge a bandeira auri verde, sustentada gravemente por um guarda que tem no peito a Legião de Honra, rodeado por outros guardas em uniforme de gala, seguido por dez commissarios brazileiros, ergue-se subito um brado ingente: Viva o Brazil! e as palmas echoaram em todos os lados.

Era a bandeira brazileira a mais rica de quantas alli appareceram.

Fôra enviada de Pernambuco por senhoras que a bordaram e enfeitaram com pedrarias; é um primor.

Não foi exposta; e, ao contrario, a Commissão a guardára com muito cuidado e segredo, afim de a exhibir naquelle dia solemne. Realmente a sorpreza não podia ser maior.

O Brazil, representado por aquella bandeira, ostentava todas as suas galas.

Caruarú—Escrevem-nos d'essa cidade:

« Vai se tornando cada vez peior o estado de paz e ordem n'esta cidade.

« Ultimamente teem apparecido desordens, que terminaram por serios conflictos.

« As occurrencias havidas n'esta comarca estão reclamando particular attenção e intervenção da administração da provincia.

« Acha-se aqui commandando o destacamento um sargento desbragado, chamado Caritá que tem commettido as maiores violencias.

« As autoridades policiaes não se movem: insuflam o sargento e ficam de fóra vendo o effeito de seus conselhos insensatos.

« São desobedecidas ordens de *habeas-corpus* e até desrespeitadas autoridades judiciaes da comarca!

« E assim [illegible] anarchia, sem que até hoje as autoridades superiores tenham dado a minima providencia.

ILEGIVEL

« Emquanto que na cidade de Caruarú commanda o destacamento um sargento turbulento conserva-se em Carapatós um capitão de policia, commandando um destacamento inutil !

« Entregar a ordem publica, em uma cidade tão importante como a de Caruarú, a um sargento sem imputação, filho da localidade, mandado vir de proposito para satisfação de odios locaes, é um escandalo tão grande que dispensa commentarios.

« Nós cumprimos o nosso dever, denunciando o estado anormal, o perigo que corre a ordem publica n'esta comarca.

« A administração da provincia terá a responsabilidade do que acontecer, se continuar indifferente aos abusos e violencias, que diariamente se praticam na comarca de Caruarú. »

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 5 de Novembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°-2	759m84	16.16	82
9	29°-1	760m92	17 03	57
12	29°-6	760 26	17.81	59
3 t.	28°-5	758m13	17.97	62
6	27° 5	758m57	17 65	65

Temperatura maxima—30°,50.
Dita minima 22°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m.9; á sombra: 3m.6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 8 horas e 8 minutos da manhã; ESE até aos 40 minutos da tarde; ENE até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m,71 por segundo.
Nebulosidade média: 0,24.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Novemb.	8—59 da manhã	0m,33
P. M.	» »	3 24 da tarde	2m,37
B. M.	» »	9—02 » »	0m,40
P. M.	6 de Novemb	3—37 da manhã	2m,58

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 28, de moveis e muitos outros objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Rosario da Boa Vista n. 53, de armação e pertences ahi existentes.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de cavallos de corrida, uma vacca tourina e louça granitada e esmaltada para diversos misteres.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 55, de moveis e artigos diversos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma parte de um sobrado.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Thomé de Souza, da armação e tudo mais que ahi existir.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Mlle. Zeller Miranda, Miles. Villme Miranda, Leonore Miranda, Elvira Miranda, Meyer Franck, Levy Salomon, Hyppolite Rouquayrol e sua senhora, Mr. Soucheire, Joaquim de Aquino Fonseca, Mr. Gradvolthe, sua senhora e cinco filhos, Henry. Lazare, Leon, Suzane e Alice, Juliete Gaumard e Julia Maria.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Julião B. de Souza e sua senhora, João Cordeiro, Pedro Duarte Muniz, Antonio Bento da Silva Coelho, José Auto, Henrique Sallaty, Alfredo Vianna de Souza, Raymundo Seixas e sua senhora, Julieta Cornaghi e 2 filhos, J. H. Boxwell, Francisco, Vicencia, coronel Vicente A. de Aguiar, Dr. Manoel A. de Medeiros, D. Maria H. de Medeiros, Alvaro da Silveira, Alexandre Moura Luiz Filgueira, Wilhelm Vogel, Luiz de Souza Mattos, Silvino A. de Seixas, Dr. Luiz da Rocha Dias, sua senhora e 5 filhos, Sezino Dias e sua senhora, Luiz A. da Rocha Dias, Alexandre Ramos, Alexandre Francisco, Martiniano do Nascimento, Carlos A. de Faria, José Pignelori, Josué Pignerdi João Alves Menezes, Joaquim Rosa Vieira, Dr. Epitacio Pessoa, José Dias da Silva Braga D. A. Fométa C. de Albuquerque, 1° tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa, José Faustino da Silva Jacques e sua senhora, Philomeno da Costa Villar, Leonardo B. Cavalcante, Angelica, Vicente de Paula, Graciliano Gomes Teixeira, José Diogo dos Passos, sua senhora e 3 filhos, B. do Valle, José Honorato, Marianno Medeiros, Vicencia Maria da Conceição, Dr. João Baptista Gitirana Costa, Alberto Soares da Silva, Joaquim Ferreira e 2 praças de policia.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Nerthe*

F. W. P. Cranage, José Duarte das Neves, Luiz Kock e José Braga.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Pirapama*:

Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, Manoel Clementino da Fonseca, engenheiro Charles Berthand e sua senhora, Mr. Bonnehon, Del Tetto e sua senhora, 29 operarios, 10 praças, 2 mulheres e 5 filhos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 5 de Novembro de 1889.

Existiam 445; entraram 7; sahiram 8; existem 444.

A saber:
Nacionaes 392; mulheres 23; estrangeiros 29.—Total 444.
Arraçoados 402.
Bons 387.
Doentes 14.
Louco 1.—Total 402.

Movimento da enfermaria

Não houve movimento.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 208 pessoas, sendo 63 homens e 145 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia de 4 Novembro foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	8
Falleceram	1
Existem	471

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 7 1/4, Berardo ás 10 1/4, Malaquias ás 7 1/4, Pontual ás 10 1/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/4, Simões Barbosa ás 9 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:
Moscoso.
Cysneiro.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 1.ª serie da 33.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 6 de Novembro de 1889:

15632	120:000$000
3684	30:000$000
3597	12:000$000
12496	6:000$000
14125	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

7613 10735 19948

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

3900 6377 7034 7302 18073 19268

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

980 6418 9568 11175 14739
1222 8061 9731 12580 18139

APPROXIMAÇÕES

15651	1:500$000
15653	1:500$000
3680	600$000
3682	600$000
3596	150$000
3598	150$000

Os numeros de 15651 a 15660 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 3681 a 3690 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 15601 a 15700 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 3601 a 3700 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 52 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 81 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 2 e 1 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 52 e 81.

A seguinte loteria corre no dia 11 de Novembro com o plano de 250:000$000.

Grande loteria da côrte—A 2ª parte desta grande loteria, cuja sorte é de 100:000$, será extrahida no dia 16 do corrente, instransferivel.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 31ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 11 de Novembro.

— A 4ª parte da 32ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

— A 2ª parte, da 33ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia .. de Novembro.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 248ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 9 de Novembro.

Grande loteria do Maranhão—A 10. serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 20 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Novembro:

Maria Francisca da Conceição Reis Braga, Portugal, 67 annos, viuva, Santo Antonio; febre palustre.

Manoel, Pernambuco, Graça; ao nascer.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Antonio Jeronymo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Maria, Pernambuco, 25 mezes, Boa-Vista; hypoemia intertropical.

Valentim Alves de Aguiar, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão mitral.

Alice, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Maria Joaquina, 30 annos, Graça; erysipela da face.

Manoel Dias da Paixão, Pernambuco, 56 annos, casado, Santo Antonio; gastro-interite.

Emilia Julia Pires Ferreira, Pernambuco, 83 annos, viuva, Jaboatão: catarrho senil.

— 5 —

Maria Joaquina das Neves, Parahyba, 50 annos, viuva, Afogados; febre odynamica.

Manoel Martins Bispo, Alagôas, 45 annos, casado, Boa-Vista; congestão hepatica.

Demosthenes Augusto Torres, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; pneumonia.

Amelia dos Anjos, Pernambuco, 21 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anastacio, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado...... £ 500,000
Fundo de reserva..... £ 150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1889

Activo

Letras descontadas		133:940$930
Emprestimos e contas caucionadas		495:124$970
Letras a receber		300:278$630
Garantias e valores depositados		482:784$680
Mobilia, etc., do banco		2:287$400
Diversas contas		841:037$620
Caixa		478:578$370
		2,734:032$600

Passivo

Contas correntes simples	230:940$880	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	1.549:564$310	1,780:505$190
Letras a pagar		1.768$900
Titulos em caução e deposito		482:784$680
Diversas contas		468:973$740
		2,734:032$600

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Novembro de 1889.
Henry K. Gregory, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 31 de Outubro de 1889

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1,123:886$500
Monte de soccorro c/ de passagens	157:563$750
Caixa	2.883$000
	1,284:333$250

Passivo

Depositos em contas correntes	1,284:333$250

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	165:927$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	16:131$495
Caixa	2:336$110
	191:521$948

Passivo

Capital	17:192$284
Caixa economica c/ de passagens	157:563$750
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:707$575
Idem idem prescriptos	427$709
Lucros e perdas	7:149$780
Juros	5:480$850
	191:521$948

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Novembro de 1889
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

SPORT

Piramon bateu Templar!
Acreditam?
Obras de Martins Ferreira. Mas tão mal executadas que bem mereciam a attenção da directoria do *Derby*, por esta vez, como mereceram a dos proprietarios do mesmo Templar, de Delegado e de Roldão.

*

A bocca pequena fallam que vieram do Rio um *gatinho* e uma *gatinha* augmentar a familia.

O primeiro é alasão e a segunda rosilha; e ambos já foram *assignalados á moda da terra* para não haver distincção.

O dono ou donos são muito modestos, isto é, muito democratas, gostam da nivelação: e tanto é assim que os dous *gatinhos* foram resguardados e evitaram exposição, dando entrada no *Corcovado* desta cidade por terra, via Alagoas.

A seu tempo sentirão os seus arranhões os amantes dos Prados.

*

Ha uma singularidade conhecida de quem estuda estas questões, que se não explica bem: um determinado individuo treina completamente um certo cavallo, como não treina nenhum outro, que qualquer treinador, embora mais instruido, não consegue fazer chegar ao mesmo ponto culminante de treina, para que o parelheiro possa apresentar-se no poste de partida, com muitas probabilidades de bom exito.

O facto, porem, é conhecido.

Ora, quando acontece que esse treinador é ao mesmo tempo o jockey que tem de lançal-o na arena, centuplicam-se as probabilidades de victoria; o proprio animal obedecendo com calma, emprega voluntariamente os seus melhores esforços, ao ponto de inutilisar-se, de aleijar-se, de morrer para satisfazer as exigencias de quem o pença e o exercita, o treina, emfim, que está a ordenar-lhe com as pernas, as esporas, o chicote e a redea que chegue na ponta ao poste do vencedor.

E quando esse alguem é Lourenço Alcoba, o primeiro jockey do mundo, Salvatus faz o que lhe mandam.

Quando affirmo que Lourenço é o primeiro jockey do mundo, razões tenho para isso e posso provar, narrando uma proeza por elle praticada.

A noticia della chegará á Europa, como chegou ao Brazil a do jockey francez Mousset, que na corrida de Junho deste anno em Auteuil, montando o cavallo Le Torpilleur, segurou o lóro com o estribo, que se desprendera do sellim, logo depois de partir, e com elle em punho ganhou a corrida.

O enthusiasmo dos espectadores tocou ao delirio; e como sabe-se premiar por lá, enriqueceram o homem, proclamando-o ao mesmo tempo, « o jockey por excellencia. »

O facto é com effeito merecedor de applauso; só um cavalleiro da primeira plana póde conter-se com um só estribo, na vertiginosa carreira de um cavallo de sangue, lançado a toda brida, sobre obstaculos.

Quizera saber o que fariam os *sportsmen* europeus, tão justamente enthusiasmados com a destreza e a habilidade desse jockey, se tivessem presenciado o que fez o Lourenço e que vou referir.

No dia 8 de Setembro de 1871, na raia do Jockey Club, montava o nosso heróe o cavallo argentino Vampiro, tendo, além de Mazeppa, em Champignon que o ladeava, um temivel contendor. Ao sahir do ensilhamento chamaram-lhe a attenção para as cilhas: Lourenço rio-se, e com a sua fleugma habitual, que não contava com o perigo, disse: *tá bom, serve assim memo*, e penetrou na raia. Ao signal de partida, quando o olhar morno do gaúcho cruzando se com o do juiz que soltava o grito, se transformou em olhar scintillante de artista inspirado e Lourenço retezando os rins e sopeando as redeas, obrigava o seu cavallo a dar o grande salto de partida—salto que so elle sabe fazel-os dar—com o esforço empregado pelo animal, partiram-se as cilhas.

Por que artes de sangue frio conseguio Lourenço segurar o sellim em um percurso de dous mil metros, visto que delle carecia para completar-lhe o peso abarcando então, com os seus finos musculos de aço de boa tempera, o lombo de Vampiro, que corria e correu sempre colado com Champignon, cabeça com cabeça, ninguem, nem elle mesmo, teve tempo de verificar; nem é de facil explicação. O que, porém, verificaram todos os espectadores, foi que Lourenço chegou ao poste do vencedor, sem ter perdido o requerido peso, em pello e na ponta!

Registro contente o facto, por espirito de justiça; e para que não seja olvidado, proclame-se muito alto, sem receio de contestação, que o nosso prado possue em Lourenço Alcoba, oriental de nascimento mas brazileiro pelo coração e pela familia, o primeiro jockey do mundo!

*

Chegou ha dias á côrte, vindo da fazenda da Sapucaia, do Sr. M. C. Lemgruber, o garanhão Salvatus, da Coudelaria Cruzeiro, que fez a monta das eguas Naná, Sybilla e Sylvia II.

Veio gordo e bonito e completamente curado da manqueira.

*

Cahio ao mar na entrada da barra do Rio-Grande do Sul, morrendo afogado, o cavallo Prince Charles.

*

A bordo do paquete inglez *La Plata* seguiram para a Europa os distinctos *sportsmen*, Srs. Theodoro Sedestrom e Alfredo Carvalho Moreira.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos Telephone n. 427.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar e reside na Estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr- H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Res non verba

Aprecio em extremo o Sr. tenente Liberato Lins, digno subdelegado desta localidade, a quem conheço ha mais de anno, e em todo esse tempo só tenho verificado que os seus defeitos são os mais vulgares da sociedade, e não os tantos que o Sr. F. A. externou no *Rebate* de 4 do corrente em refutação caprichosa ás minhas apreciações escriptas em anonymo e ao correr da penna, e publicadas no *Diario* de 25 do passado, em abono dessa autoridade.

Mantenho, pois, de pé quanto ahi referi acerca desse cidadão, o qual se tem um ou outro inimigo, não lhe faltam tambem amigos que o cercam de estima e consideração, e em cujo nomero me colloco.

Concluo tornando saliente que não ha quem possa agradar a gregos e troyanos, e d'ahi é que vem o G. L. elogiar e o F. A. accusar o tenente Liberato.

Satisfaça-se elle com isto, certo de que ainda não houve quem não incorresse no desagrado d'este ou d'aquelle, tanto mais quando se trata de assumpto originado de questiunculas de aldeia, o que aqui muito preoccupa os espiritos.

Só isto.

Tigipió, 6—11—89.

G. L.

O ex-subdelegado de Beberibe

Para defender-se da merecida demissão dada ao Sr. Maximiano Lopes Machado Junior, do cargo de subdelegado, que em má hora e para infelicidade dos habitantes de Beberibe, lhe havia sido conferido, procurou aquelle Sr. valer-se de um abaixo assignado que deu a publicidade no *Jornal do Recife* de hontem

Todo mundo sabe quanto é facil obter-se um documento dessa especie: e é por isso que não se dá mais apreço a essa prova ou meio de recommendação.

A primeira assignatura que se lê no celebre abaixo assignado só por si revela a origem, e tira todo merecimento possivel que porventura se pretendesse attribuir-lhe.

E' verdade que ha assignaturas de pessoas respeitaveis naquelle documento; porém, é certo que taes assignaturas exprimem excessivas benevolencia para com o Sr. Machado.

Eu que fui victima de tão celebre autoridade, não obstante ser pacifico e trabalhador, procurando sempre tirar os meios de subsistencia do trabalho quotidiano, não posso calar-me diante da recommendação que o Sr. Machado procurava pr arsi.

Prometto vir a imprensa relatar ao publico os *altos e honrosissimos* feitos do ex-subdelegado do 1º districto de Beberibe.

Recife, 6 de Novembro de 1889.

Thomaz Ferreira da Costa Junior.

Para o commercio ver

Pelo que exponho abaixo, fica patente o quanto é espertalhão e mesmo estradeiro o Sr. Manoel Luiz Magalhães, portuguez, que foi caixeiro do Sr. Manoel Magalhães na rua do Rangel.

Devia-lhe eu uma letra que paguei no dia 16 de Outubro findo.

Depois que entregou-m'a e rompi em presença de testemunhas, apresentou me outra, dizendo que era reformada, e como tal havia pagar-lhe 30$000, quantia que effectivamente recebeu.

Esperei de balde que me entregasse aquella; mas ão sendo assignada por meu proprio punho, como devia ser considerada? Sem duvida falsa.

E eis a razão de não ter-me feito a sua entrega.

Por ahi poderá muito bem o commercio ou antes o respeitavel publico julgar da honestidade do Sr. Manoel Luiz de Magalhães.

6 de Novembro de 1889.

Marcionilla Clarinda de Mello,

Marayal

Deparando com um anonymo no *Diario de Pernambuco*, de 5 do corrente, e, desconhecendo o reptil, que tem por habito só procurar as veredas, para com maior facilidade dar o bote ao infeliz, que passa, queira, portanto, sahir na estrada recta e sem mascara, afim de que o publico e as autoridades superiores d'esta provincia, conheçam se o anonymo, quem quer que seja, está na altura de receber uma resposta cabal, e ser desmentido das inverdades, que nojentamente me atira.

Queira, portanto, ser franco, apresentando-se de viseira erguida, para não tropeçar no caminho, que tão *cavalheirosa e generosamente* está trilhando.

Marayal, 5 de Novembro de 1889.

Domingos Marques de Freitas

Horror

Sob esta epigraphe appareceu neste *Diario* um individuo narrando uma occurrencia que se deu, no domingo ultimo, no interior do estabelecimento de Manoel Jacintho de Oliveira, sito á rua do Marquez do Herval.

Não respondo á calumnia ali estampada, por que julgo-me dispensado de justificar-me, visto não ter o autor da referida publicação tido a coragem de assignar-se e mesmo porque não estou disposto a dar explicações de meus actos a quem quer que não saiba prezar-se e procure miseravelmente marear reputações alheias.

Recife, 6 de Novembro de 1889.

Juvencio Cesar.

Ao eminente e illustrado medico oculista de Pernambuco o Dr. Ferreira da Silva

Brevemente publicaremos a estatistica de seiscentas operações de cataratas, praticadas pelo eximio oculista, cujo nome encima estas linhas, dando n'essa occasião noticia circumstanciada de todos os principios e meios empregados para o bom resultado d'essa delicada operação.

O Dr. Ferreira estuda, colleciona, escreve, mas, por uma excessiva modestia, nada publica: o que é realmente para lamentar, como já o disseram dous distinctos oculistas.

Assistimos á maior parte das operações que vão fazer objecto da nossa proxima publicação, e podemos dizer como um illustre oculista bahiano:

« A pericia do Dr. Ferreira é tal, que elle deveria operar no theatro: pois sua firmeza e segurança em todos os movimentos admiram realmente. »

O processo hoje seguido pelo mesmo doutor, é o de pequeno retalho superior sem iridectomia: praticando-a, entretanto, algumas vezes, quando circumstancias especiaes assim o exigem.

A extracção da catarata com sua capsula só foi operada duas vezes em todos esses casos, pois sempre foi e é ainda uma operação perigosissima, para a qual não existem actualmente nem operadores nem instrumentos seguros.

Transcrevemos aqui o que disse o Dr. Ribeiro Taques, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, em carta dirigida de Paris ao Dr Ferreira:

« Meu illustrado mestre e amigo.—Se aqui na Europa eu encontrasse um homem que soubesse e tivesse tão bôa vontade de ensinar, como encontrei em si, creia que passaria aqui muitos annos satisfeito. »

O mesmo Dr. Taques escreveo do Rio Grande do Sul: — « Quizera, depois de minha voltada Europa, tel-o junto a mim, para guiar-me; e estou certo que seria assim um grande oculista. »

Por hoje ficaremos aqui, reservando para outra occasião o historico das pinças hystotomos e do seu emprego actualmente na ophtalmologia, com observações do Dr. Ferreira: e então mostraremos de quanto é digno e merecedor esse nosso illustre comprovinciano. »

O engenheiro Luiz da Rocha Dias, retirando-se hoje para a provincia da Bahia e, em virtude da presteza da sua viagem, não tendo podido despedir-se de alguns cavalheiros que o honraram com suas visitas e lhe dispensaram attenções durante o tempo que residio nesta capital, a todos pede que lhe desculpem essa falta involuntaria e queiram dispor dos seus poucos prestimos na cidade de Alagoinhas, onde vai fixar sua residencia.

Recife, 5 de Novembro de 1889.

FELICITAÇÕES

Ao illustrado medico Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão, pelo seu anniversario, hoje.

7—11—89.

M. M. V. N.

Adhesão

Nós abaixo assignados, naturaes da provincia da Parahyba e residentes n'esta, adherimos ao protesto, firmado pelos nossos comprovincianos e publicado no *Diario de Pernambuco*, contra a escandalosa eleição dos Drs. Carlos Laet e Prado Pimentel pelos 4.º e 5.º districto d'aquella provincia.

Cidade de Taquaretinga 26 de Outubro de 1889.
Bacharel, *Francisco de Farias Castro.*
Vigario, *Renovato Pereira Tejo.*

Despedida

O consul de Portugal, Vicente Nunes Tavares, tendo de seguir para o Rio Grande do Sul afim de tomar posse do seu novo posto consular, e não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas que o honraram com as suas relações e amizade durante a sua estada nesta cidade, fal o por este meio, offerecendo-lhes naquella provincia os seus limitados prestimos

Recife, 5 de Novembro de 1889.

N. 183

Agua Florida de Murray & Lanman

Em virtude das senhoras serem—a preciosa porcelana do barro humano,—por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente mistulrada com agua como meio agradavel para enchagoar a boca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na Materia Medica, assim como em occupar um lugar indispensavel no toucador.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanmas & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Niemeyer Cahn & C. mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 46, 1.º andar.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças
Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) á qualquer hora
TELEPHONE N. 226

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 89

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Beberibe, 14 de Julho de 1884.

O Elixir Depurativo e Regenerador do Sangue. Do que venho dizer-lhe passo a expor a V. S. qual foi o meu mal pelo qual fiz o uso do seu preparado, podendo V. S. fazer o uso deste meu escripto.

Corria o mez de Setembro de 1883 quando comecei a sentir fortes dôres no estomago, as quaes me eram tão incommodas que me prostravam na cama, não podendo sequer tomar algum alimento, porque não só lançava, como tambem a dôr me perseguia com a maior intensidade. Neste estado recorri aos Srs. Drs. Malaquias, Ferreira Alves, Arruda Beltrão, Barros Carneiro, Carnauba e Loureiro, e todos passaram me receitas, não tendo eu resultado satisfactorio, de nenhuma, pois os meus incommodos progrediam de dia em dia. Assim, estive, os mezes de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, em que me vi forçado a mudar de residencia, para um dos arrabaldes da cidade a conselho do Sr. Dr. Cysneiro de Albuquerque, por me ter apparecido uma febre de mau caracter, e um grande cansaço por occasião de andar.

No dia 16 de Dezembro de 1883, retirei-me da cidade para Beberibe, e com grande custo, fiz o meu trajecto á estação da Aurora.

Principiei a fazer uso dos medicamentos receitados, já por um já por outro dos medicos citados, e sempre com resultado máo, até que finalmente no mez de Março do corrente anno, appareceu-me uma forte inchação dos joelhos até os pés; recorri aos Srs. Drs. Carnauba e Loureiro, e estes foram accordes em ser principio da terrivel molestia beriberi, e que quanto antes, eu désse um passeio ao presidio de Fernando, ou á Europa, que eu ficaria melhor incontinenti. Dirigi-me ao escriptorio do Sr. Dr. Cysneiro de Albuquerque, e este verdadeiro discipulo de Hyppocrates, ouvindo, e examinando-me, discordou do parecer de seus collegas, em parte; e disse-me tambem, que, se eu podesse ir até Fernando, voltaria bom, e que segundo o meu estado, podia ser para o futuro atacado do beriberi. Pedi ao mesmo Dr. Cysneiro, que me receitasse algum remedio, pois eu não podia ir a Fernando; elle promptamente o fez, e não me sendo o uso dos remedios por elle determinados no todo sem prestigio; porem a inchação e a febre e o grande fastio não me abandonavavam. Assim me achava quando na sexta-feira de Passos, deste corrente anno, fui ter com o meu patrão e protector o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria, e contando-lhe meu soffrimento elle me aconselhou que fosse á rua Nova n. 37, e comprasse o Elixir Depurativo do Angelino, e tomasse, que eu tirava resultado. De facto, fui a indicada casa, e ali comprei uma garrafa do remedio. No periodo de 5 dias senti um abalo horrivel porem depois deste periodo, fui sentindo alivio nos meus soffrimentos, até que hoje, posso dizer, estou completamente bom, sem inchação alguma; com o consumo de 5 garrafas do seu poderoso *Elixir Depurativo*, somente, tomando todos os dias banhos tepidos pela manhã e á tarde.

Assim me achando, pode V. S. contar com este maior propalador do seu poderoso preparado Elixir Depurativo e Restaurador do Sangue.

Sou de V. S. muito obrigado venerador, criado, amigo e respeitador.

Tito Machado Freire de Barros.

90

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido por espaço de um anno mais ou menos, de rheumatismo e inflammação nos intestinos, depois de ter usado de diversos remedios, aconselhados pela medicina, sem delles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo lancei mão do seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que somente quatro garrafas me restabeleceu de tão horriveis soffrimentos; accrescendo mais que tive occasião de applicar a uma senhora que soffria a oito annos de irregularidade, (frouxo) proveniente de um máo parto, assim como outros incommodos chronicos e com duas garrafas tirou um verdadeiro resultado.

Destas poucas linhas que só contém a verdade, fará o uso que lhe aprouver.

Gravatá, 17 de Abril de 1888.

Bernardo Alves da Silva.

—

91

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor.—Tendo soffrido por espaço de dous annos mais ou menos de rheumatismo syphilitico a ponto de ficar completamente entrevado, e tendo usado diversos remedios sem d'elles tirar o menor resultado, a conselho de um amigo recorri ao seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que sómente com duas garrafas fiquei restabelecido de tão horrivel soffrimento; e a bem da humanidade faço esta declaração e autoriso a V. S. faser della o uso que lhe aprouver.

Recife, 28 de Fevereiro de 1888.

João Baptista Ferrão.

—

Estavam selladas e reconhecidas as firmas por tabellião.

(Continúa).

DR. EMYGDIO MONTENEGRO
MEDICO E OPERADOR
ESPECIALIDADES
Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças
CONSULTORIO
18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da audade n. 25.

Dr. João Paulo

Avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos n. 30, junto da estação do Espinheiro, e o consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar.

Telephone n. 467, na residencia.

O bacharel Gitirana Costa, tendo de seguir para a Côrte, onde pretende demorar-se um mez, deixa seu filho José Cesario Gitirana e o Dr. Petronillo de Santa Cruz Oliveira, encarregados de todos os seus negocios.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Tosse convulsa! coqueluch e

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Surdos

Uma pessoa que foi curada da surdez zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos e usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirija-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos-Ayres.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1889.

Não constou movimento algum na praça, mantendo-se os mercados parados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 6 de Novembro de 1889

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 5/8 e 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre S. Paulo, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 2 1/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

O movimento no mercado de cambio foi quasi nullo, continuando a taxa bancaria a 27 1/2 nominal, com offertas pelos bancos de saccarem a 27 5/8.

Em papel particular não houve negocio.

No Rio, papel bancario 27 1/2 nominal, saccando alguns a 27 9/16.

Mercado desanimado.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 3/16	27	27 1/2
Pariz	347	351	348	352	348	352
Italia	...	351	...	352	...	352
Hamburgo	428	432	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	197	194	199
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	202
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New York	...	1$890	...	1$890	...	1$890

Algodão

Não constou transação.

A exportação feita pela alfandega neste mez, até o dia 3, attingio a 32.456 kilos, sendo 14.647 para o exterior e 17.809 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 1.047 saccas, sendo por:

Barcaças	..	Saccas
Vapores	...	«
Animaes	851	«
Via-ferrea de Caruarú	16	«
Via-ferrea de S. Francisco	...	«
Via-ferrea de Limoeiro	180	«
Somma	1.047	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Dr. Tavares de Mello.

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da côrte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio-dia ás 3 horas, no 1.° andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional.

Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Usinas	3$700 a	4$000
Branco	3$200 a	3$600
Somenos	2$800 a	3$300
Mascavado purgado	2$100 a	2$300
Brutos	1$200 a	1$700
Retame	$700 a	1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 3, subio a 2.542.013 kilos, sendo.. 675.000 para o exterior e 1.867.013 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 18.124 saccos, sendo por:

Barcaças	8.796	Saccos
Vapores	..	«
Animaes	1.570	«
Via-ferrea de Caruarú	654	«
Via-ferrea de S. Francisco	548	«
Via-ferrea do Limoeiro	6.556	«
Somma	18.124	Saccos

Aguardente

Cota-se a 50$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 340 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 9 DE NOVEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 3 de Novembro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina,* xarque.
Barca norueguense *Hosten,* carvão.
Barca norueguense *Bore,* madeira.
Barca norueguense *Bravo,* carvão.
Barca norueguense *Hovding,* carvão.
Barca norueguense *Grid,* carvão.
Barca allemã *Anna,* carvão.
Barca norueguense *Lovspring,* carvão.
Brigue portuguez *Adelina,* varios generos.
Brigue allemão *Insel,* gorduras.
Brigue inglez *Jane,* farello.
Lúgar nacional *Loyo,* xarque.
Lúgar nacional *Zequinha,* varios generos.
Lúgar allemão *Harold,* varios generos.
Lúgar inglez *Belle of the Ex,* bacalhão.
Lúgar norueguense *Freugang,* carvão.
Lúgar inglez *Morning Star,* xarque.
Lúgar americano *Mathew Baird,* assucar.
Lúgar inglez *Mary Cory,* bacalhão.
Lúgar inglez *Sunbeam,* bacalhão.
Lúgar norueguense *Christine Elysabeth,* varios generos.
Lúgar americano *Lucy A, Dawis,* farello.
Lúgar inglez *Florence,* assucar.
Patacho americano *Teneriffe,* farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hausine Marie,* xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine,* varios generos.
Patacho norueguense *Aalong,* xarque.
Patacho hollandez *Clara,* xarque.
Patacho nacional *Romola,* varios generos.

Importação

Barca allemã *Anna,* entrada de Cardiff, em 3 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 636 toneladas á ordem.

Patacho hollandez *Clara,* entrado de Porto Alegre, em 4 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Xarque 181,350 kilos á ordem.

Vapor francez *Nerthe,* entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Camisas 14 caixas á ordem, 5 a Ramos & C.

Amostras 3 volumes a diversos.

Chocolate 1 caixa a Joaquim Felippe & Aguiar.

Cognac 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 a G. Laporte, 10 a Paulino de Oliveira Maia, 1 a Reinocoly.

Conservaz 1 caixa ao consignatario.

Doces 1 caixa ao mesmo.

Luvas 1 caixa e Papoula & C;

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

ADVOGADO

CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Escriptorio — Rua Larga do Rosario n. 10 1.° andar. Residencia—Rua da Imperatriz n. 80.

EDITAES

4ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 10 de Fevereiro de 1864, que, nos termos do art. 52 do decreto n. 3.069, de 17 de Abril de 1863, foi registrada hoje n'esta repartição a carta de ordenação ao Sagrado Ministerio do Evangelho conferida ao Sr. William Calvin Porter, abaixo transcripta.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza

CARTA DE ORDENAÇÃO AO SAGRADO MINISTERIO DO EVANGELHO

Esta carta é para certificar a todos que interessar possa, que pelo presbyterio de Pernambuco da igreja presbyteriana no Brazil, reunido na cidade da Parahyba do Norte, a 26 de Setembro de 1889, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão publica, e perante a igreja e congregação presbyteriana n'esta cidade, foi ordenado o Sr. William Calvin Porter, membro e presbytero da igreja presbyteriana no Recife, ao officio do Santo Ministerio do Evangelho de Jesus Christo, depois de exames sobre sua experiencia da graça, vocação ao ministerio da palavra, theologia, historia ecclesiastica, etc., julgados sufficientes e satisfactorios pelo presbyterio em sessões prévias, e pelo voto unanime do mesmo, com oração e imposição das mãos do presbyterio, tudo segundo a constituição da igreja presbyteriana no Brazil.

O dito Sr. William Calvin Porter, portanto, tem o direito de ser recebido e reconhecido em toda a parte como ministro do Santo Evangelho de Nosso Senhor Salvador Jesus Christo, devidamente ordenado, e de exercer todas as funcções do Santo Ministerio.

Em fé do que, e por ordem do dito presbyterio passamos esta carta.

Estava sellada com duas estampilhas no valor de 200 réis cada uma e innutilisadas da fórma seguinte:

Parahyba do Norte, 30 de Setembro de 1889.—Belmiro de Araujo Cesar, moderador.—José Francisco Primenio da Silva, secretario.

Reconheço verdadeiras as firmas retro por ter d'ellas plenos conhecimento. Dou fé.—Parahyba, 30 de Setembro de 1889.

Em fé de verdade (signal publico).—O tabellião publico, Jorge Cavalcante de Albuquerque Chaves.

O ministro constante la presente carta pagou no Consulado Provincial, a quantia de 3$630, como consta da guia respectiva que fica archivada n'esta repartição.

Secretaria do Governo da Parahyba, 1° de Outubro de 1889.—Dr. Arthur Greenhalg, secretario.

Fica registrada a folha 187 v, do livro de provisões ecclesiasticas d'esta repartição.

1ª secção da Secretaria do Governo da Parahyba, em 1 de Outubro de 1889.—Na ausencia do chefe, Francisco Pedrosa.

Pagou 6$004, de emolumentos e addicional de 10 e 6 %.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.—Chacon.

Visto.—Designo o 2° official interino da 4ª secção, José Gitirana, para registrar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Outubro de 1889.—Marinho de Souza.

Registrada a folha 164 do livro 7° de provisões do ministerio do imperio.

4ª secção da Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.

O 2° official interino.
José Gitirana.

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto lindo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.° Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.° Folha corrida; 3.° Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.° Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha se aberta a concurrencia, com o prazo de 50 dias, a contar de hoje para apresentação de propostas em carta fechada á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinha, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.° Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se ha privilegio por 10 annos.

§ 2.° Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.° da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GOES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira

Livros 1 caixão a superiora do collegio de S. Vicente de Paula.

Licores 10 caixas a Carvalho & C., 9 a Ramos & C.

Mercadorias diversas 1 volume a João Ignacio de Medeiros Rego, 1 a irmã Rodicq, 1 a Conrad Wacksmann.

Mortadellas 1 caixa a Ramos & C., 1 José Joaquim Alves & C.

Manteiga 1 caixa á ordem.

Massas alimenticias 10 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.

Papel 5 caixas a F. P. Bolitreau, 5 a M. Joaquim de Miranda, 2 á ordem, 6 á Carlos de Arruda.

Queijos 1 caixa á ordem, 1 tina a Ramos & C.

Relogios 1 caixa a Antonio J. da Costa Araujo.

Roupa branca 1 caixa a Pinto de Lemos, 1 a Thomaz Ferreira.

Sardinhas 5 caixas a Ramos & C.

Vinho 2 barris á ordem, 2 a Bernet & C., e 3 caixas ao consignatario, 24 a Arthur B. Dallas, 20 a Abrantes & C., 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Paulino de Oliveira Maia, 40 a Ramos C.

Barca norueguense *Grid* entrada de Cardiff em 4 e consignada a estrada de ferro do Recife a Caxangá, manifestou:

Carvão de pedra 591 toneladas ao consignatario.

Vapor nacional *Manáos* entrado do Rio de Janeiro e escala em 5 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Brim 2 caixas a Moura Borges & C.

Chapéos 1 caixão a A. & Ferrão. Cobre 7 volumes a Capitania do Porto. Cevada 10 saccos a Costa & Fernandes. Café 30 saccos a Fernandes & Irmãos, 60 a Lopes de Magalhães & C. 110 a Domingos Cruz & C., 110 a Figueiredo Costa & C., 40 a Pinto Ribeiro & C., 100 a Fernandes & C., 99 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 72 a Beltrão Oliveira & C.

Fogões 8 volumes a Silva & C.

Linhaça 2 barricas a Costa & Fernandes.

Massas italianas 314 caixas a Domingos Cruz & C. Mercadorias diversas 1 volume a Regine Back, 1 a A. Tamane.

Mallas 9 volumes á ordem.

Panno de algodão 81 fardos a Rodrigues Lima & C., 20 a A. Santos & C., 15 a Machado & Pereira, 17 a A. de Britto & C.

Sola 1 volume a Manoel dos Santos Villaça.

Xarque 999 fardos a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Charutos 4 caixões a Almeida Machado & C., 5 a R de Druzina & C. Chapéos 3 caixões a L. Maia & C., 3 a B. Pinto Carneiro.

Fio de Algodão 40 saccos a A. Lopes & C.

Mercadorias 2 volumes a R. de Druzina & C.

Panno de algodão 42 fardos a Ferreira & Irmão, 40 á ordem.

Vapor francez *Ville de Pernambuco* entrado do Havre e Lisboa em 5 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 9 volumes a diversos.
Agua de flores de laranja 1 fardo á ordem.
Acido sulfurico 1 caixa a Santa Casa de Misericordia.
Agua mineral 2 caixas á mesma, 5 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Faria Sobrinho & C.
Azeite 1 caixa a J. Laguin Bastos.
Batatas 4 1/2 caixas a Silva Guimarães & C., 25 a Lopes Albeiro & C., 50 á ordem, 50 a Sulzer Kauffmann & C., 111 a Souza Basto, Amorim & C.

Brinquedos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 á ordem.

Ditos e roupa branca 1 caixa a G. Comber.

Calçados 5 caixões a Thomaz de Carvalho & C., 2 a Pedro d'Able & C.

Comestiveis 6 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Crystaes 1 caixa a Antonio de Souza Leão.

Chapéos 2 caixões á ordem, 1 a Raphael Dias & C., 2 a Christiani & C.

Cidra 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Conservas 3 caixas a João José de Amorim .. a J. Gerard.

Carriteis de linha 1 caixa a Mme. Fanny Silva.

Drogas 1 volume á ordem, 14 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Manoel Alves Barbosa Successores, 3 a Bartholomeu & C., 15 a Santa Casa de Misericordia, 3 a Faria Sobrinho & C.

Flores artificiaes 1 caixa a Nunes Fonseca & C., 1 a Mme. Fanny Silva.

Ferragens 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Farinha lactea 10 caixas a Carvalho & C.

Gesso 5 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Gravatas e confeições 2 caixas a Julio Azevedo.

Ladrilho 76 caixas a Joaquim dos S. Carvalho.

Livros 1 caixão a Olinto Jardim & C., 1 a F. P. Bolitreau.

Licores 2 caixas a J. Laguim.

Manteiga 45 barris e 50 meios ditos a Paiva Valente & C., 15 e 15 a Araujo Castro & C., 25 e 25 a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 e 15 a Figueiredo Costa & C, 110 e 170 á ordem, 10 e 20 a R. de Drusina & C., 20 e 30 ao consignatario, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 30 e 30 a Souza Basto, Amorim & C., 50 e 80 a Domingos Cruz & C., 15 e 30 a Fernandes & Irmãos, 20 e 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 e 40 a João Fernandes de Almeida, 6 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar, 8 a J. B. de Carvalho, 20 a Domingos Cruz & C., 13 a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 a Fernandes & Irmãos.

Mercadorias diversas 5 volumes a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a A D. de Lima & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a G. Laporte 3 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Maia Sobrinho & C.. 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Alves Maia & C., 12 a Ramos Geppert & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Pedro d'Able & C.

Materiaes para engenho 16 volumes a Pereira Carneiro & C.

Ocre 100 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Objectos para chapelleiro 1 caixa a Christiani & C.

Pelles 1 caixa a G. de Mattos Irmãos, 1 a J. Gerard.

Porcellana e vidros 5 barricas a Deodato Torres.

Porcellana 1 caixa a R. de Drusina & C., 1 a Joaquim Agostinho & C.

Pello 2 caixas a Alves Maia & C.

Perfumarias 1 caixa a João Bezerra & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Pedro d'Able.

Papel 1 caixa a Santos da Figueira & C.

Quinquilharias 3 caixas ao consignatario, 1 a Pontes Silva & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 1 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Queijos 52 caixas á ordem, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Souza Basto, Amorim & C., 42 a Miguel Joaquim Carlos Cardoso, 10 a Ferreira Rodrigues & C., 23 a Carvalho & C, 10 a Guedes de Araujo & Filho, 22 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Fernandes & Irmão, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25 e 1 fardo a Paiva Valente & C.

Roupa branca 2 caixas a Andrade Lopes & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Sardinhas 30 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Tecidos diversos 1 caixa a Monhard Huber & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo 1 a Luiz Antonio Siqueira, 5 a Bernet & C., 6 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Agostinho Santos & C., 4 a Olinto Jardim & C., 1 a Paul Julien, 3 a Rodrigo de Carvalho & C., 14 a S.

Ditos e roupa branca e modas 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmão

Vidros 1 caixa a Pontual Rezende.

Ditos e drogas 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vellas 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Vinho 30 caixas a R. de Druzina & C., 6 barris a J. Laguim, 1 ao Conde de Baichanteaux, 1 e 2 caixas a Rouquayrol Freres & C.

Vermouth 1 barril a J. Laguim.

Carga de Lisboa

Azeite 60 caixas a Paiva Valente & C.

Cebolas 20 caixas a Costa & Medeiros, 15 a Araujo Castro & C., 10 a Paulino de Oliveira Maia & C., 10 a Souza Basto, Amorim & C.

Drogas 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Figos 2 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Passas 42 caixas a Amorim Irmãos & C.

Toucinho 30 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Uvas 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia.

Vinho 80 barris a J Ferreira Pinto de Magalhães, 30 a Gomes de Mattos Irmãos.

Exportação

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No lúgar americano *M. Baird,* carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 3.000 saccos com 225.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance,* carregou:
Para New-York, Rossbach Brothers 61,097 pelles de cabra.

— No brigue portuguez *Adelina,* carregaram:
Para o Porto. B. Oliveira & C. 86 couros espichados com 592 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo,* carregou

Para Rio de Janeiro, A. J. da Fonseca 90 saccos com 5,400 kilos de assucar branco e 110 ditos com 6,600 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco *Szechenye,* carregaram:
Para Rio de Janeiro, E. C. Beltrão & Irmão 1 barrica com 40 kilos de assucar branco e 4 volumes com 60 ditos de dito refinado.

Para Santos, E. C. Beltrão & Irmão 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado

— No vapor francez *Ville de Pernambuco,* carregaram:
Para Santos, A. Labille 250 saccos com 15.000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 600 saccos com 36.000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24.000 ditos de dito mascavado; J. Borges 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 2,500 ditos com 150,000 ditos de dito mascavado; J. A. de Sá 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 120 saccos com 7,200 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33.000 ditos de dito mascavado; A. V. de Barros 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; P. Pinto & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, S. Guimarães & C. 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado; H. Burle & C. 700 saccas com 51,430 kilos de algodão; B. Torreão Junior 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; C. F. Martins 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 650 ditos com 39,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, H. Burle & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 100 barricas com 11,430 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos,* carregaram:
Para Pará, Amorim Irmãos & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 190 volumes com 15,530 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 60 barricas com 2,400 kilos de assucar branco; J. Borges 300 barricas com 23,000 kilos de assucar branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 300 barricas com 22,848 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 80 barricas com 6,112 kilos de assucar branco.

Para Manáos, H. Oliveira 25 barris com 2,400 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente e 20 barricas com 995 kilos de assucar branco; J. Borges 80 barricas com 5,400 kilos de assucar branco; P. Pinto & C 30 barris com 2,880 litros de aguardente; P. Alves & C. 75 barricas com 4,200 kilos de assucar branco e 5 grades com 300 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *S. Francisco,* carregaram:
Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 20 barris com 3,200 litros de mel.

— No vapor nacional *Una,* carregaram:
Para Ceará, Maia & Rezende 37 barricas com 3,885 kilos de assucar branco, e 5 ditas com 525 ditos de dito mascavado; M. Menezes 200 saccos com 12,000 litros de feijão; P. Carneiro & C. 20 caixas com 600 kilos de oleo de mocotó.

— Na barcaça *Espadarte,* carregou:
Para Parahyba, A. Flores 20 caixas com 160 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 2 a 5	126:932$839
Idem de 6	36:730$693
	163:663$532

DECLARAÇÕES

Primeira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 11 do corrente mez, serão arrematados á porta desta repartição, 31 centos de charutos, apprehendidos no dia 11 do mez de Outubro lindo, pelo auxiliar dos guardas, Manoel Alves de Oliveira Braga, a um individuo que evadio-se, e que tinha vindo de bordo do vapor nacional *Principe do Grão Pará.*

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Novembro de 1889. O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Veneravel irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio

Não tendo comparecido no dia 28 do mez passado numero legal de irmãos para ter lugar a eleição da mesa regedora que ha de dirigir esta irmandade no anno compromissal de 1889 a 1890, de novo convido os irmãos da mesma irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 6 horas da tarde do dia 9 do corrente, para o fim de ter lugar a eleição.

Consistorio, 4 de Novembro de 1889.

O escrivão,
Manoel Alves.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director desta Faculdade se declara por esta secretaria, que ficam transferidos os exames de portuguez para os geraes, e os de arithmetica para a sala em que se faziam aquelles; declara se outrosim, que se continuarem as algazarras e desacatos que se tem praticado ás portas da sobredita sala de portuguez ou quaesquer outros que perturbem os trabalhos serão os respectivos exames suspensos indefinidamente até nova deliberação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 6 de Novembro de 1889.—O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. commendador presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas do Gabinete, a comparecerem a nossa séde social, ás 11 horas do dia 10 do corrente, para em assembléa geral, pronunciarem-se sobre os actos da directoria, e elegerem a administração e conselho deliberativo que têm de funccionar no presente anno financeiro; observando se, assim, o que dispõe o art. 43 de nossos estatutos.

Recife, 5 de Novembro de 1889.

O 1° secretario.
Albino Moreira de Souza.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do director, são convidados todos os socios que estão no goso de seus direitos, para se reunirem em assembléa geral no dia 8 do corrente, ás 7 horas da noite.

Recife, 5 de Novembro de 1889.

Luiz dos Prazeres,
2 secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Renda provincial:	
Do dia 2 a 5	14:396$329
Idem de 6	4:492$681
	18:889$010
Somma total	182.552$542

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 5	3:696$654
Idem de 6	1:859$694
	5:556$348

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 5	2:317$587
Idem de 6	1:018$031
	3:335$618

Recife Drainage

Do dia 2 a 5	143$154
Idem de 6	225$931
	369$085

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:	
34 bois pesando 4,113 kilos.	
584 kilos de peixe a 20 réis	11$680
145 cargas com farinha a 200 réis	29$000
12 ditas de milho a 200 réis	2$400
11 ditas de feijão a 200 réis	2$200
6 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$800
11 taboleiros a 200 réis	2$200
12 suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
95 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	38$000
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
37 talhos a 2$	74$000
	218$780
Rendimento do dia 1 a 4 do corrente	784$980
Foi arrecadado liquido até hoje	1.003$760

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 500 réis a cuia.
Milho de 460 a 500 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 84 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*La Plata*	9
Europa	*Portuense*	10
Sul	*Elbe*	10
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Norte	*Pernambuco*	14
Europa	*Hamburg*	15
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Tagus*	19

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	7 as	3 h.
Bahia e esc	*S. Francisco*	8 as	5 h.
Buenos-Ayres.	*La Plata*	9 a	1 h.
Sul	*Pernambuco*	14 as	5 h.
Santos e esc	*Hamburg*	16 as	4 h.
Sul	*Maranhão*	18 as	5 h.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 6

Manáos e escala—Vapor nacional *Manáos,* commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Nova Orleans—Vapor inglez *Wandsworthe,* commandante G. Mitchell, em lastro.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Pirapama,* commandante Francisco Raymundo de Carvalho, carga varios generos.

Observação

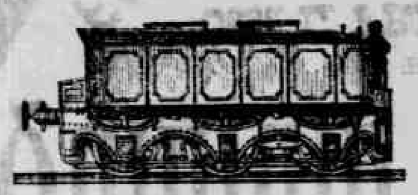
Não houve entradas.

Administração dos Correios de Pernambuco, 2 de Novembro de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Angelo Baptista do Nascimento.
Angelo Custodio Baptista.
Americo Carlos de Gouveia.
Antonia Francisca de Jesus.
André Francisco Moreira.
Alberto Magno da Rocha.
Antonio Monte e Silva.
Alfredo Raback.
Antonio Silva Moura Junior.
Belmiro Bezerra da Purificação.
Benvenuto Silva Loureiro.
Caetano Gomes Powel.
Delphino.
Francisco Alves Nascimento Filho (2).
Francisco Baptista de Almeida.
Francisco Damasio.
Francisco José Medeiros.
Francisco Florentino de Lima.
Guilhermina.
Guilherme João Ayres.
Galdino José Cunha Rabello.
Henrique Carneiro Almeida.
Ignacia D. Pontes Marinho.
João Alexandrino Silva Monteiro.
João Baptista Gonçalves.
Joaquim Baptista Ferreira.
J. Ch. Rechu.
José Caetano Fieza Lima.
José Evangelista de Souza.
José Gera do Bezerra de Menezes.
João Gonçalves Ferreira.
Joaquim José da Rocha.
Joaquim José Martins (2).
João M. C.
João Nery Ferreira (3).
João Paulo Monteiro Andrade.
José Pereira dos Anjos.
Julio da Silva Freitas.
José Silva de Souza Gayoso.
M. Arão.
Maria Cruz de Oliveira.
Maria Isabel do Reis.
Marie Thomas.
Manoel Soares da Silva.
Manoel Virgilio Santos.
Nicola Calabria.
Torquato Rufino Jorge de Souza.
Virissimo Ferreira Chaves.
Zacarias Gonçalves Machado.

O 3º official,
A. Barros Campello.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral ordinaria

Havendo sido publicado no dia 15 do mez proximo findo o parecer da commissão fiscal e mais documentos complementares, e devendo pela lei realisar-se a assembléa geral ordinaria dos senhores accionistas quinze dias depois de uma tal publicação, pelo presente os convido para dita reunião, que se effectuará segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da rua Visconde do Rio Branco (Aurora).

Recife, 2 de Novembro de 1889.

O secretario interino,
João de Oliveira.

Recebedoria Provincial

N. 11. - O administrador da Recebedoria Provincial de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis contados de 20 do corrente, serão arrecadados por esta repartição, á bocca do cofre, os impostos constantes da relação abaixo, decretados pela lei n. 2009 do 1.º de julho d'este anno e relativos ao 2.º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.

Luiz Cezario do Rego.

Relação a que se refere o edital supra

12 réis por litro de aguardente ou alcool.
1:000$ por casa em que se vendam madeiras de pinho.
20 % sobre estabelecimentos da cidade.
10 % idem idem fora da cidade.
1:000$ por casa de garantia de bilhetes.
1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias.
12 % sobre escriptorios, cartorios e consultorios.
3 % sobre estabelecimentos commercias a retalhos.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.
200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de lettras.
Imposto applicado aos serviços da Companhia de Bombeiros.
Casas de commissões, de consignações e commissões e consignações.
Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra.
Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.
Ditas de vender relogios sómente.
Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.
Fabrica de rapé Meuron.
Ditas de sabão inclusive a de Afogados.
Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.
Ditas de gaz
Ditas agencias e depositos de rapé.
Emprezas anonymas ou agencias d'estas, inclusive a Companhia de Beberibe.
Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
Companhias, agencias, ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro, fizer contracto d'esta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde n'esta provincia.
Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.
Casas de jogo de bilhar.

— Pereira Carneiro & C., autorisados pelo Banco do Brazil annunciam que foi resolvido pela assembléa geral dos accionistas elevar o capital desse Banco a cem mil contos de réis e que a subscripção para as novas acções estará aberta em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1º andar, de 3 a 7 de Novembro proximo futuro, exclusivamente para os accionistas da extincta caixa filial, na razão de duas acções por cada uma das já possuidas.

A entrada será no acto da subscripção de 60$000, sendo 40$000 de premio para o fundo de reserva e 20$000 correspondentes a 10 % do valor da nova acção.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Séde á rua estreita do Rosario n. 13

De ordem do Illm. Sr. Manoel Joaquim Alves da Costa, presidente da assembléa geral, convido a todos os senhores socios desta associação, a comparecerem na respectiva séde quinta-feira 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de approvarem o relatorio e contas apresentadas pela directoria da administração finda em 30 de Junho proximo passado, bem assim proceder se ao que determina o art. 22 § 1 dos estatutos, como tratar-se de outros interesses sociaes.

Recife, 4 de Novembro de 1889.

O 1º secretario,
Albino Fernandes de Azevedo.

Prado Pernambucano

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para o pareo
GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO
Na corrida que se realisará no dia 1.º de Janeiro de 1890
SEGUNDO ANNIVERSARIO
DA
INAUGURAÇÃO DESTE PRADO

2500 metros—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: **6:000$000** ao primeiro, **1:500$000** ao segundo, **800$000** ao terceiro, e **400$000** ao quarto.

Inscripção 400$000

Pagamentos em duas prestações, sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 24 de Dezembro de 1889.

Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfait, para o animal inscripto,

Não se realisará este pareo sem que se inscrevão cinco animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Dezembro as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

Faculdade de Direito

Principiarão amanhã, na sala dos preparatorios, os exames das linguas latina e franceza, sendo os d'aquella ao meio dia e os d'esta á 1 hora da tarde.

Serão chamados os seguintes examinandos de ambas as materias:

Latim

1 Deoclecio Marinho de Campos.
2 José Mamede Ferreira Pires.
3 Antonio Ferreira da Annunciação.
4 Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.
5 Antonio Lucina da Motta Silveira.
6 José Julio Lins da Nobrega.
7 José Bethamio de Gouveia Nobrega.
8 Julio Claudio.
9 Augusto Tavares de Lyra.
10 Zefirino Gomes Pereira de Lyra.
11 Antonio Augusto Pereira da Silva Junior.
12 André dos Santos Dias.
13 João Guedes Correia Gondim.
14 Mignel Austragesillo Rodrigues Lima.
15 Mario Romulo Vaz de Oliveira.
16 Antonio Henrique Lopes de Barros.
17 José Glycerio de Souza Gouveia.
18 Julio Oscar de Novaes Carvalho.
19 Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcante.
20 Candido Marques Acauã Ribeiro.
21 Domingos Cavalcanti de Souza Leão.
22 Manoel Bento de Oliveira.
23 Seraphim Marinho de Araujo.
24 Francisco de Assis Mello Montenegro.
25 Manoel dos Santos Ribeiro Maia.
26 Luiz Beltrão de Andrade Lima.
27 Manoel Dias da Silva.
28 Frederico Antonio de Oliveira.
29 João Baptista de Carvalho.
30 José Marques Lins.
31 Primitivo Geraldino da Purificação.
32 Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida.
33 Arnaldo Moreira Bastos.
34 Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque.
35 José Henrique de Sá Leitão.
36 Antonio Alves Gavalcante Maciel.
37 Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante Junior.
38 Manoel Cyrillo Wanderley Cavalcante.
39 Oswaldo Gusmão.
40 Francisco Salvador dos Santos.

Francez

1 João Clementino Carneiro da Cunha.
2 Manoel Tiburcio de Araujo Mello.
3 Josino de Araujo Pereira.
4 Salvador Benevides Pereira da Silva.
5 Joaquim Fonseca Nunes de Oliveira.
6 Domingos Gonçalves Pereira Netto.
7 Augusto Victor Martins.
8 Francisco Manoel da Costa.
9 Euclides Alves Ribeiro.
10 Claudio Pereira da Cunha.
11 José Anchieta de Siqueira Torres.
12 José Eduardo de França.
13 Miguel Argemiro Feitosa Breckenfeld.
14 D. Amelia Lacelete da Silva Oliveira.
15 Odilon Genesio Alves Ribeiro.
16 D. Adelina Cabral da Costa.
17 Vital Modesto da Silva Mello.
18 Hermillo Alvaro dos Reis Campello.
19 Antonio de Oliveira Senna.
20 Felinto Elysio Silveira.
21 Estevão Novaes Castellão.
22 João Sabino de Lima Pinho Filho.
23 José Carneiro Maciel da Silva Junior.
24 Oscar de Gusmão Martins Ribeiro.
25 Fausto José Porto Valente.
26 João Francisco da Cunha Junior.
27 Luiz Felippe Carneiro de Lacerda.
28 Domingos de Souza Leão.
29 Antonio Juvenal Ferreira da Costa.
30 Pedro Martins da Costa.
31 João Silverio da Costa Oliveira.
32 Manoel Gomes de Oliveira e Silva.
33 José dos Anjos Vieira de Amorim.
34 Francisco Adolpho Rosas.
35 José Elias Monteiro Lopes.
36 Domingos Marques da Silva Mendes.
37 Primitivo Geraldino da Purificação.
38 Joaquim Naziazeno do Rego Barretto.
39 Antonio Rodrigues da Cunha Oliveira
40 Joaquim da Costa Lima.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 5 de Novembro de 1889.

Baptista Regueira.
1º secretario.

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para mais encontradas no valor locativo dos predios urbanos da freguezia do Poço da Panella, que estão sujeitos ao imposto de decima relativo ao exercicio de 1890, pelo lançador Joaquim T. de Lemos Duarte.

Estrada do Arraial
N. 42. Eletonia E. da Silva Mendonça 120$000
N. 25 D. Antonio Joaquim Ribeiro 144$000
Estrada do Brejo
N. 20. Ignacio Martins 180$000
N. 15 A. Silveste Ferreira de Paula 72$000
N. 15 B. Vicente Ferreira de Paula 72$000
N. 17. Leonardo Kum 168$000
N. 19. Maria Julia Barbosa 60$000
Rua de S. João
N. 3. Alexandre Marcelino dos Santos 96$000
N. 3 A. Alexandre Pedro das Neves 72$000
Rua da Harmonia
N. 5 A. Josepha Maria da Conceição Silva 84$000
N. 5 B. Antonio Moreira da Silva 120$000
N. 5 C. O mesmo 120$000
Travessa de D. Felicidade
N. 6. Pedro José Vieira 120$000
N. 8. João Francisco da Silva 84$000
Rua do Cemiterio
N. 2 A. Bernardino de Almeida Lobo 96$000
N. 4. João do Rego Barros 96$000
Becco do Arraial
N. 1. Clemente Nunes Pacheco 300$000
Estrada do Encanamento
N. 26. Joaquim Ribeiro de Barros 84$000
N. 28 B. Manoel Jeronymo Vieira 180$000
N. 34. Frauciscо Fernandes da Ressurreição 144$000
N. 27. Viuva de Joaquim Correia de Amorim 96$000
Travessa do Marques
N. 12 D. Manoel Domingos Ribeiro da Silva 60$000
N. 12 E. O mesmo 60$000
Rua do Costa Leite
N. 2. Manoel Jeronymo Vieira 120$000
Estrada via-ferrea do Limoeiro
N. 26. Maria Kum 60$000
Estrada de Sant'Anna
N. 6. Dr. Alvaro Caminha 1:200$000
N. 35. João José da Silva 120$000
Estrada de Sant'Anna de Dentro
N. 4 E. Eulalia Verissima da Paz 60$000
Largo da Casa Forte
N. 23. Henrique José Alves Ferreira 300$000
N. 25 A. O mesmo 240$000
N. 25 B. O mesmo 240$000
N. 25 C. O mesmo 240$000
N. 25 D. O mesmo 240$000
N. 25 E. O mesmo 240$000
N. 25 F. O mesmo 240$000
Rua da Casa Forte
N. 42. Manoel Martins Campos 144$000
N. 48. O mesmo 200$000
Travessa da Casa Forte
N. 11. Maria Senhorinha da Silva 84$000
N. 6. AA. Olympia Carneiro de Miranda Henrique 96$000
N. 9. Manoel e Clara filhos de José Lages do Cruz 300$000
Rua Real
N. 8. Antonio Arco-Verde de Mello 180$000
N. 3 A. Maria Thereza da Conceição 60$000
Estrada do Monteiro
N. 30. Rodolpho Pessôa 240$000
N. 3. Herdeiros de Clara Maria da Conceição 100$000
Ns. 29 e 31. Julia Carolina Maciel 300$000
N. 33. Joaquim Manoel Ferreira de Souza 720$000
Rua do Lamarão
N. 9. Manoel Alexandre Bezerra 300$000
N. 15. Antonio José Rodrigues de Souza 300$000
Travessa do Manguinho
N. 1. Maria Francisca do Nascimento 60$000
Rua da Ilha dos Ratos
N. 9. Guilhermina Maria da Conceição 84$000
Pateo da Ilha
N. 6. Escolastica Maria da Conceição 96$000
Travessa da Benguela
Ns. 6 e 10. Felippe Nedherm e outro, 1:200$000
Estrada para o Engenho
Ns. 20 e 22. José Burle 800$000
Pedra Molle
N. 6. Joaquim Francisco de Souza Reis 180$000
N. 7. Damiana Maria do Rosario 96$000
N. 11. Francelina Carolina da C. Machado 60$000
Travessa da Carola
N. 1. Esther e Demetrio filhos de Manoel Francisco de Oliveira 120$000

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 3 de Outubro de 1889.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Santa Casa da Misericordia

Arrenda-se até Agosto a casa do Ambolé, na freguezia da Varzea, concertada, caiada e pintada recentemente, pela quantia de 150$, paga adiantada.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1887)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.421,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 607,000
De premios sobre vidas » 197,000
De juros » 143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Alfred Best Tugman em substituição ao Sr. Antonio Martins Carvalho que se acha temporariamente na Europa.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Saudade n. 3, casa terrea 40$000
Idem da Guia n. 25, idem 16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar 15$000
Idem idem n. 11, 2.º andar 20$000
Idem idem n. 3, loja 14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja 18$000
Idem idem idem, 1.º andar 20$000
Idem do Amorim n. 23, idem 12$500
Idem idem idem, 2º andar 12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea 30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem 16$660
Idem idem n. 49, idem 16$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar 30$000
Idem idem n. 27, loja 16$660
Idem da Lingueta n. 14, 1.º andar 16$660
Idem da Senzala Velha n. 132, loja 12$000
Quadro da Detenção n. 2 8$000
Idem idem n. 5 6$000
S. Lourenço da Matta, casa terrea 5$000
Rua da Senzala Velha n. 132, 1.º andar 10$000
Idem idem, 2.º andar 10$000

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 9 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe
Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Novembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida. Fretes trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Novembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas so serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

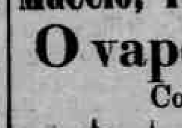
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
O vapor inglez Cometa

Seguirá para os portos acima indicados depois de pequena demora

Recebe carga, encommendas e passagens trata-se com os

Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6 - RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira



Segue no dia 8 de Novembro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

de louça granitada, esmaltada e pintada, constando de jarros, bacias, panellas, caldeirões, cassarolas, ourinóes, chicaras com pires, copos, colheres, tachos, frigideiras, assucareiros e manteigueiras.

Mobilia de junco e de jacarandá, mesas, camas e cadeiras, papel, enveloppes e couros, e muitos outros objectos existentes

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pinto
Quinta-feira, 7 de Novembro

Leilão

do cavallo de corridas Douro, um outro rosilho tambem de corridas e uma vacca tourina.

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Quinta-feira, 7 de Novembro
A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis, louças, vidros e trens de cosinha.

Leilão

Da armação, fiteiros, candieiros, carteira, miudezas, cigarros e charutos existentes no deposito sito á rua do Rosario da Boa-Vista n. 53

Quinta-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão autorisado fará leilão do estabelecimento acima, que será em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

O motivo da venda é o dono achar-se doente e retirar-se para fóra.

Leilão

De importantes moveis, de apurado gosto, uma rica mobilia estufada e forrada de damasco escarlate, lindo espelho oval Bisonté, lustre de crystal, arandellas com ricos globos, quadros com finas gravuras, cortinados, sanefas e plantas.

Constando:

De uma linda mobilia de junco e nogueira, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição e 2 consolos com pedra, uma dita estufada e forrada de damasco escarlate com 1 divan e 4 poltronas, 4 cadeiras douradas, 1 bonito espelho oval Bisonté, 2 quadros com finas gravuras, 1 mesinha redonda torneada, etageres, cortinados, sanefas, jarros finos, escarradeiras, 1 lustre de crystal, arandellas de porcelana com ricos globos de crystal, 1 secretaria de mogno, 1 estante envidraçada, 1 rico tapete forro de salla.

Uma toilette de jacarandá com tampo de pedra, 1 excellente cama franceza de jacarandá, 2 importantes guarda-vestidos, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide de columna, uma rica mesa de mogno com tampo de pedra, 2 banquinhas de jacarandá para jogo e 1 marquezão de amarello.

Um excellente guarda-louça de amarello, 1 meza elastica de 8 taboas, 12 cadeiras de junco branco, 12 ditas de jacarandá, 1 pequeno guarda-louça, 1 mesa de ferro, 1 dita de amarello, 1 pequena cama, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 1 filtro, 1 lavatorio de amarello, pequeno, 1 carrinho para criança, 1 lustre e 1 relogio kalendario.

Livros, plantas e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
Na casa terrea na rua do Hospicio n. 28

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Eugenio de Barros F. de Lacerda, que se retira para a provincia do Pará com sua Exma. familia, fará leilão dos importantes moveis acima descriptos, existentes na referida casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo apurado gosto e bom estado de conservação.

Retirada e pagamento em acto continuo.

Leilão
Agente Britto
De um piano, moveis, joias, etc.

O agente acima, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do Illm. Sr. Dr. João Augusto do Rego Barros, fará leilão dos objectos abaixo, pertencentes ao espolio de D. Felippa C. do Rego Barros.

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 mesa elastica grande, 2 aparadores (fantazia), 1 dito de caixão, 1 banco, 1 lavatorio, 1 cabide, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de guarnição (americanas), 2 dunquerques, 1 espelho oval, 1 adereço, 1 par de rosetas, 1 pulseira, 1 cruz, 2 anneis com brilhantes, 1 annel com um brilhante com 5 quilates, 1 relogio e cadeia de ouro de lei, salvas, garfos, colheres, 2 bules, 2 paliteiros, 2 castiçaes, 2 assucareiros, 1 manteigueira, tudo de prata, louça de porcelana para almoço e jantar, vidros, talheres, bacias, 1 relogio de parede, 1 secretaria, trem de cosinha e outros objectos.

Sexta-feira, 8 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua da Aurora n. 55 2º andar

Agente Pestana
Leilão

De uma parte do sobrado de tres andares sito á rua estreita do Rosario n. 41, freguezia de Santo Antonio, pertencente ao inventario do João Gonçalves Ferreira da Silva, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Sexta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

Da armação balança pezos, medidas e generos novos, existentes na taverna sita á rua de Thomé de Souza n. 4.

Sexta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da armação e mercadorias existentes na taverna acima mencionado, a qual será vendida em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Garante-se a chave livre de qualquer onus.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, duas de braços, 2 de balanços, 1 sofá, 2 consolos e uma jardineira com tampo de pedra, uma importante cama de amarello completamente nova e docel, uma banca de cabeceira de cama e mais alguns objectos pertencentes a casa de familia.

Sabbado 9 de Novembro
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por uma familia que muda-se para fóra da provincia fará leilão no 2º andar do sobrado n. 59 da rua Pedro Affonso, antiga da Praia.

2.º Leilão

Das terras denominadas Gallinho e a quarta parte do engenho Maurity, na comarca de Palmares, no valor de 2:727$240, e o direito que tem sobre a marca registrada denominada Fabrica Apollo, servindo de base a offerta de 500$ pela marca registrada, pertencentes á massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha.

Terça-feira, 12 de Novembro
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, levará a leilão, pela 2.ª vez, as terras denominadas Gallinho e a quarta parte do engenho Maurity, e o direito que tem sobre a marca registrada Fabrica Apollo, pertencentes á referida massa fallida.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa para grande familia, com sitio todo murado, bastantes fructeiras, com agua e gaz, sita á travessa de Fernandes Vieira, antigo becco do Padre Inglez, perto das linhas ferreas e bonds; a tratar no Recife, oitão do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de um criado fiel, de 12 annos de idade; na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de pessoas afiançadas; sitio João de Barros n. 16.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço em casa de pequena familia, no 2º andar n. 16 do Largo do Carmo.

—Precisa-se de um criado activo e fiel na rua de Fernandes Vieira, n. 23

— Aos senhores proprietarios de animaes de corridas alfafa 8$000 o fardo ou 160 rs. o kilos na rua do Commercio n. 28. Recife.

— Por modico preço alugam-se casinhas e quartos no sitio do Chora Menino n. 12; a tractar no sobrado junto á capella.

— Na rua Visconde de Goyanna, antiga Mondego n. 111, precisa-se de um feitor.

— Declara se ao respeitavel commercio que com a retirada do Sr. Frederico Schmbeck para a Europa, estinguio se a firma dos abaixo assignados, estabelecidos no largo do Arsenal n. 3, continuando as compras de couros, algodão e algodão em caroço a serem feitas somente em nome de Victor Neesen.
Recife, 1 de Novembro de 1889.
Neesen & C

Mercearia

Vende-se uma mercearia em uma das principaes ruas da cidade, o motivo da venda se dirá ao comprador.
A tractar na rua do Rangel n. 55.

Chacara no Monteiro

Traspassa-se o arrendamento da excellente casa do conselheiro Pinto Junior, situada á margem do rio, offerecendo toda commodidade e conforto: a tratar com João Ramos á praça da Independencia n. 17.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta-lo para ficar convencido do seu valor.
Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez
Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario 5, Park Lane, Londres (Inglaterra)
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Criado

Precisa-se de um: á tratar á rua do Paysandu n. 19, Passagem da Magdalena.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro portuguez que tenha bastante pratica de taverna; na rua de S. Jorge n. 135.

XAROPE de CARACÓES
DE MURE

He mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.
Dr. CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

Ph.ie MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. GALAGNE, Genro e Successor
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15
(Antiga rua de Hortas)

O proprietario deste modesto estabelecimento, presumindo ter sempre á contento de sua acreditada freguezia generos de reconhecida qualidade e pureza, a par de um escolhido sortimento de vinhos superiores e genuinos por sua caprichosa escolha no mercado exportador, chama para este a attenção dos consumidores criteriosos, que jámais deixarão de reconhecer a sua sinceridade, rectidão e integridade commercial. Preços modicos.

José Gonçalves Dias
Pernambuco

E' vender barato

Feijão	760 a cuia
Milho	440 »

no pateo do mercado n. 12.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico, que n'esta data, comprou á Sra. D. Josepha Maria da Silva, o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Estação n. 3, freguezia da Varzea, livre e desembaraçado de qualquer onus; e se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, a faça no prazo de trez dias, a contar da data d'este.
Caxangá, 7 de Novembro de 1889.
Francisco Machado Brandão.

Bom negocio

Tendo visto no *Diario de Pernambuco* de 15 do corrente mez um annuncio da Exma. Sra. meeira ou consenhora do engenho Couceiro, sito no termo de Palmares, offerecendo-o ao publico por venda, muito admirado fiquei, visto como tenho sobre elle uma hypotheca de 15:000$ dos quaes apenas recebi parte por mão do Sr. Dr. Ignacio Americo de Miranda, continuando assim a dita hypotheca no seu inteiro valor.
Engenho Verde Flor de Una, 28 de Outubro de 1889.
Miguel Dias do Amorim Esteves.

DESCOBERTA NO MAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Boa e barata

Aluga-se a casa n. 39 da rua General Seára, antiga do Jasmim, por commodo preço.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de ***Figado de Bacalháu Quina*** e ***Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos d'um litro de oleo de figado de bacalháu e um litro de vinho de Quina. — Tem sobre o oleo de figado de bacalháu a vantagem de acceterar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabor e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco:*
FRAN.co M. da SILVA & C.ª

EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL,
onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Francos — **Pilulas Le Roy** — 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Ph.cia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria
de todas as flores que fôlegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax ◆ Psidium
Carissima ◆ Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar de falsificações, e para terem o proprio genuino em grosso, dirigirse directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Empregados para engenho

Precisa se de dous empregados portuguezes para engenho, perto da estação de Ribeirão, prefere se com familia para informações, Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38.

Emilia Julia Pires Ferreira

O bacharel Bento José da Costa, sua mulher e seus irmãos, Antonio Marques de Amorim, sua mulher, filhos, nora, filhas e seus maridos, o Barão de Petrolina, sua mulher, filhos e nora, o **Dr. Joaquim Pires Machado Portella, sua mulher** e filhos (ausentes), o Dr. Candido Valeriano da Silva Freire e sua mulher (ausentes), D. Anna Julia da Costa Brito, seu filho e nora, intima e sinceramente agradecem a todos os seus parentes e amigos que dignaram se acompanhar os restos inanimados de sua carinhosa e sempre lembrada mãi, sogra e avó, D. **Emilia Julia Pires** Ferreira, á sua ultima morada, e pedem ás pessoas de sua amizade e relações, assim como aos seus parentes para assistirem as missas que serão celebradas na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Adolpho Jardim Guedes Alcoforado

Thomé Ribeiro e sua mulher Maria Rita dos Prazeres Lima Ribeiro, sinceramente condoidos pelo infausto passamento de seu prezado tio, Adolpho Jardim Guedes Alcoforado, fallecido no dia 2 do corrente, no povoado Caxangá, mandam rezar uma missa pelo repouso e descanço de sua alma, no dia 9, ás 7 horas da manhã, na matriz desta povoação, para a qual convidam os seus amigos e parentes, confessando se desde já agradecidos. Tracunhãem, 4 de Novembro de 1889.

Barão de Pirangy

A Baroneza de Pirangy, seus filhos e netos, mandam celebrar uma missa pela alma de seu sempre chorado esposo, pai e avô, no dia 7 do corrente, na igreja de S. Francisco 2 anniversario de seu passamento, ás 8 1/2 horas. Convidam para este acto de caridade a seus parentes e amigos e desde já se confessam gratos.

José Borges de Souza Ramos

Antonio Jacome de Araujo, sua mulher e seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado sogro, pai e avô, para assistirem a missa do 1º anniversario, que será celebrada na igreja de Tigipió, no dia 9 do corrente, ás 8 horas do dia, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para todo serviço; a tratar na rua de Lomas Valentinas n. 74. Prefere-se uma senhora de idade.

Amas

Na rua da União n. 31-A, precisa-se de duas amas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma na rua Bella n. 45 que saiba lavar e engommar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Sebo numero 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama secca, para criança, na rua do Vigario n. 25, 2º andar.

Aluga-se

o 1.º andar do sobrado n. 5, á rua do Padre Floriano, com gaz e agua, terraço, salas e quartos estucados, perto da Penha e Mercado; a tratar na travessa da praia do Forte n. 6.

Aluga-se

barato a loja 204 á rua Coronel Suassuna; a tratar no 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 16; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Becco da Bomba n. 8.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 4, 1º andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Leite com agua gasta-o quem quer

Leite puro de vaccas crioulas do pasto ás 5 1/2 horas da manhã, ainda morno, encontra-se todos os dias no

Talho do Commercio

Largo da Penha—2
Garrafa 320 rs.
Para garantia de que o leite exposto á venda é ABSOLUTAMENTE PURO
encontra-se á disposição dos senhores consumidores o

Calactometro

ou pesa leite
Garrafa 320 rs.

Largo da Penha—2
Talho do Commercio

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, **vatapá**, bandeijas para casamentos e baptisados, etc
Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

VENDAS

— Vende se uma partida de gado vaccum, constante de vaccas e garrotes: quem quizer compral-a dirija-se á rua do Imperador n. 42.

Vende-se uma taverna á rua de Vidal de Negreiros a tratar a rua Imperial n. 55 A., ao comprador se dirá o motivo porque se vende.

Vende-se ou aluga-se

um sitio bem arborisado, no lugar denominado Barro; trata-se com o Sr. João Pinto Sapateiro no mesmo lugar.

Taverna

Vende se a taverna da travessa do Principe n. 12 (Cisco), bem afreguezada e de pouco capital. A casa, cujas chaves se garantem, tem optimas accommodações para familia e está perfeitamente conservada.

Boa acquisição

Vende-se a armação e trapassa-se o arrendamento da loja de cigarros á rua do Cabugá n. 1 A.
A' tratar na mesma.

Vende-se

o afamado deposito de seccos da rua da Detenção n. 9, por motivo de seu dono não poder continuar por motivos physicos, não exigindo dinheiro e sim garante, na importancia nunca mais de 450$ a 500$; o aluguel da casa é barato (16$000), garante se a chave, e tem commodos para pequena familia e sendo grande remedia-se tambem.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56---Rua Duque de Caxias---58
Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma sende ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000
Algodão marca T, especial, muito largo de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$ e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lenções de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.
E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.
E muitos outros tecidos para vestidos em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 35$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.
E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$
Ceroulas francezas, de 36$ por 24$000 a duzia.
Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.
E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58--Rua do Duque de Caxias--56, 58

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia.**

Manoel J. de Miranda
Telephone 194

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz
Quinium Labarraque
Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob PARIZ
FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

PAUL JULLIEN

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico e especialmente aos meus freguezes, que mudei a alfaiataria da rua da Imperatriz para a do Barão da Victoria n. 50, onde com muita satisfação espero suas ordens.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Sciencias de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succ.r
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ª
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.
86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento de ferragens, cutelarias e muitos outros artigos a saber:
Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurarem honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

APPROVAÇÃO
da Junta de Hygiene
do Rio de Janeiro
Seis Medalhas d'OURO,
etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as **Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.**

O mesmo *Ferruginoso* muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto, etc. PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

APPROVAÇÃO
da Junta de Hygiene
do Rio de Janeiro
Seis Medalhas d'OURO,
etc.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

Padarias e refinarias

A commissão encarregada de reclamar da Illma. Camara Municipal e Assembléa Provincial o pesado e horroroso imposto creado somente para estas duas classes, convida a todos os proprietarios destes estabelecimentos, afim de tomar m conhecimento do proceder da commissão até agora e deliberar o mais a seguir. A reunião deverá ser no dia 8, ao meio dia, na rua estreita do Rosario n. 13.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação ; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira ; na rua da Aurora n. 113.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 a 14 annos de idade ; na rua da Ponte Velha n. 77.

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.° de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costumes para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Gallse, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

MEIO-SECULO DE EXITO ✱ 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*
EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação

Receitado para constituir regenerar o organismo ... e debellar Anemia, Chlorosis, Pobreza de Sangue, Fluxo Branco, Debilidade, Amenorrhea, Molestias do Figado, etc.

VINHO DO DOUTOR JOHANNO
Tonico ✱ Febrifugo ✱ Regenerador
QUINA — COCA
Extracto de Carne e Hypophosphito

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50 e em todas as pharmacias.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 e dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
dos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e nos tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT são recommendadas nas enfermidades seguintes :

TOSSES TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma :

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica : Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Paris.

O **Xarope e a Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul** do Estado Francez.

PARIZ — CASA CLIN & Cie *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

OLEO de HOGG

do FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças fraquinhas, Tumores, Erupções da Pelle, Pessoas fracas, Flores brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o Sello AZUL do Estado Francez. Unico Fabricante : HOGG, 2, rue Castiglione, PARIZ, e em todas as Pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS ... de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMPANHIA

... Pharmacias ... SULZER ...

FUNDIÇÃO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

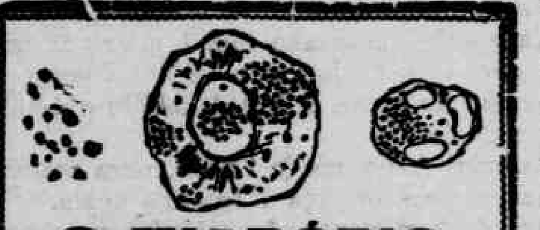
Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo e ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber :

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.
VENDA POR ATACADO : **DUCHAMP**, 15, RUE DE POITOU, **PARIS**
Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & Cie.**



O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
Dr. PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral : Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cie.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Patacões

Compra-se patacões ; na praça da Independencia n. 22.

Chaves

Na typographia deste Diario gratifica-se a quem achar e entregar uma argola com cinco chaves.

Apolice perdida

João Goston, tendo perdido uma apolice sob n. 258 da 1.ª emissão provincial, pede a quem achou-a o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

A'digna directoria do Derby Club de Pernambuco

Alguns proprietarios de pequiras pedem á digna directoria que na proxima corrida forme um pareo de pequiras até 1 metro e 28 centimetros, na distancia de 1,000 metros.

Esperam ser attendidos.

Alguns proprietarios.

Casa de modas e confecções

Artigos de luxo e phantasia

Atelier rua do Barão da Victoria n. 15 1° andar

Madame Fanny Silva, tem a honra de participar a sua distincta clientella e as Exmas. Sras. em geral, que de volta de sua viagem á Europa, reabrio o seu atelier e continúa a confeccionar toda e qualquer toilette para bailes, casamentos, visitas e passeios, capas e manteletes, com todo o esmero e pelos novos modelos que trouxe.

Tem um lindo sortimento de vestidos feitos, tecidos de sêda e foulard, (alta novidade) leques, luvas de pellica e de sêda, espartilhos, chapéos de sol rendados, véos, camisas e peignoirs, etc.

Novidade em vidrilhos, gallões e outros enfeites para vestidos.

Chapéos e capotas de apurado gosto. Luto em 24 horas.

Telephone n. 193
Rua do Barão da Victoria n. 15
1° ANDAR

Cosinheira

Na rua Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 22, precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ... podem-se com ... dar ás crianças ...

Depositos nas Pharmacias do Rio de Janeiro.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22—Loja de relojoeiro.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel ; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Instantanea

Tinta para cópia sem precisar prensa, 1 frasco, 1$500.

Victoria

A melhor tinta para toda classe de escripturação, 1 garrafa 800 rs. e 1/2 garrafa 500 rs.

Unicos depositarios

Esnaty Rodrigues & C., rua do Amorim n. 52.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de molhados ; na rua de S. Jorge n. 89.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50 ou á rua do Sol n. 14 ; e tambem para qualquer cidade do centro.

Mobilias austriacas

Acaba de chegar ao armazem Importador, á rua Marquez de Olinda n. 54, grande sortimento de moveis austriacos de todas as qualidades e côres, desde o mais baixo ao mais alto preço, tanto em grosso como em partes

Magnifico sortimento de camas de ferro com lastros de arame, de todas as qualidades e tamanhos, e muito appropriadas para as pessoas que soffrem de nervoso, por preços resumidos para liquidação de facturas : na rua Marquez de Olinda n. 54, armazem Importador.

Mobilia a Luiz XV

Vende se uma perfeita mobilia de mogno, sendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos, com tampo de pedra marmore, tudo em perfeito estado ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 49, padaria.

MAIS DE 10:000 CURAS

[illegible]

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Fabrica Apollo

O agente Gusmão avisa a todos os compradores para irem receber seus lotes comprados hoje de 9 horas em diante.

TECIDOS NOVOS

A Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500.
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1¡2 covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1¡2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes largura e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se

A' Loja das Listas Azues

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sempre novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição do Paris, pede a attenção das Exmas. familias.

Ricos cortes de Casemiras bordadas a seda e lã de 80$000 á 30$000 e 40$000. um.
Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.
Enxovaes para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Grinaldas com véo para noiva a 8$000 uma.
Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar
Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$800 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.
Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.
Cobertores brancos de lã a 2$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.
Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Lenços para criança a 1$200 a duzia.
Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromta-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução

A rua Duque de Caxias n. 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Vende-se

barato o rancho do Coqueiro, e duas casas junto a estação do Cordeiro, na Estrada Nova; quem pretender dirija se áquelle rancho.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Que bons terrenos!

Vende-se um magnifico terreno na Torre, com 200 palmos de frente e perto de 800 de fundo, proximo ao rio, com saborosa agua de beber e tanque; outro na entrada da rua que vai para a fabrica de tecidos, com 150 palmos de frente e 200 de fundo; outro ao lado da referida fabrica, com 400 palmos de frente e 280 de fundo; a preço sem competencia em vista do proprietario retirar se para Europa: a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço, gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças, d bradice de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Gartaxo

em barris de 5 º e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito liso, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Camisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$00.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Aragão n. 17, bem afreguezada, com poucos fundos, propria para principiante; a razão dir-se-ha ao comprador.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 11 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Gasemira para vestido a 280 rs. o covado

Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1¡2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Não tem rival

Chegou nova remessa da especial manteiga pura a 850 réis a libra. A ella antes que se acabe 6 — Corpo-Santo — 6

Vinho verde especial

Chegou uma remessa do excellente Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas por 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60; á elle.

Novidades da Exposição

Alves, Maia & C.

proprietarios da chapellaria Industrial, sita á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, acabam de receber de Paris pelo ultimo paquete o que de mais chic se pôde desejar em chapeos para senhoras e meninos, capotas, flores, plumas, fitas, cascos, etc., etc. Os preços (como sempre) são muito resumidos

34 Rua Barão da Victoria 36

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

TERCEIRA PARTE

UM PAIZ PERDIDO

(Continuação do n. 252)

I

Velhas canções

Kervor, tremendo de enthusiasmo, apertava a mão de Gustavo, e ia interromper o silencio, quando, do mesmo lugar d'onde partia a voz, resoou um concerto de applausos e de bravos, como os de numerosa companhia.

— Bravo!... Bravo!... Bis!...

— Victoria! disse Yvon de Kervor victoria! Chegamos ao termo da nossa viagem! Estamos precisamente na altura de Osterbygd! Por detraz desto dique de gelo está sem duvida a antiga colônia, objecto das nossas pesquizas.

Ao acabar de proferir estas palavras, ordenou que se formasse um pelotão de vinte homens, aos quaes reunio vinte marinheiros do *E'claireur*.

Desembarcaram o trenó grande, construido de modo que servisse de jangada em caso de necessidade, isto é, solidamente ligado por meio de cabos e bem alcatroado, munido de remos e de velas e armado com pequenas caronadas.

II

Viva o amor!

Gustavo de Orneuil foi encarregado de commandar a expedição; os seus quarenta marinheiros, de espingarda em bandoleira, saltaram para o trenó e partiram alegremente ao som de um clarim que marchava na frente.

O nevoeiro, que não deixava ver os pontos mais elevados da montanha, occultou logo a Kervor a tropa enviada em reconhecimento; as canções tinham cessado.

A brisa era branda e agradavel, o calor do sol sentia-se perfeitamente; os marinheiros trabalhavam com novo ardor.

A serra e picaretes abriam um canal para os navios; enormes fragmentos de gelo, levantados com esforço, se amontoavam de ambos os lados da *Alerte*, que ia na frente e que o brigue seguia de perto.

O relogio da divisão marcava seis horas da manhã, quando dous tiros de espingarda annunciaram ás tripolações que Gustavo via terra.

Um grito de alegria, repetido pelos échos dos bancos gelados, resoou ao redor dos dous navios e estimulou mais ainda a energia dos trabalhadores.

O gelo começava a ser menos espesso; o sol amollecera-o um pouco.

Pouco depois entraram todos para bordo, porque o vento augmentava e era excellente.

A *Alerte*, com o seu esporão cortante, pôde, favorecida pela brisa, continuar a obra dos marinheiros.

Alguns tiros de artilheria quebraram o gelo e vogavam n'um meio que não era ainda agua limpida, mas que não podia supportar o peso de um homem.

Havia mais de duas horas que Gustavo tinha chegado ao mesmo ponto; então, tinha largado a vela, armados os compridos remos e começado a navegar para dobrar a montanha gelada.

Impressionou-o quasi immediatamente um magico espectaculo.

Vio uma collina coberta de espessa relva.

(Tal foi tambem a impressão do antigo navegador islandez Erico-o-Vermelho que, no anno 770 da nossa era, deu o nome de Groenlande ou Terra-Verde ao paiz que descobrio.)

Adiante da collina estendia-se uma grande bahia fechada como um lago.

Montanhas, cujas cristas unicamente estavam cobertas de neve, se desenharam d'alli a pouco no horisonte.

O nevoeiro dissipara-se; o tempo, perfeitamente limpido, permittia que se visse a grande distancia.

Com o auxilio do seu oculo, o moço official notou que os flancos meridionaes dos montes estavam cuidadosamente cultivados, além disso, algumas casas cercadas de arvoredo indicavam um päiz civilisado.

Foi então que Gustavo mandou dar os dous tiros.

Em seguida, a jangada penetrou mais na bahia e os seus olhos ficaram deslumbrados ao ver columnas do estylo renascença talhadas no gelo e cujo todo parecia esses palacios de crystal de que fallam os contos de fadas.

Estendia-se em amphytheatro uma cidade de granito, á esquerda daquelle esplendido monumento, cavado na montanha abrupta, que a jangada acabava finalmente de dobrar.

Os marinheiros tinham levantado os remos e contemplavam a terra com embriaguez; viam sobre as muralhas da cidade agitada multidão.

A bordo do trenó fluctuante abraçavam se, deliravam; as mais incoherentes expressões de alegria e de enthusiasmo se entrechocavam.

As canções, ouvidas de longe durante o quarto da madrugada, deviam fazer esperar um encontro; mas ninguem, nem mesmo Yvon de Kervor, nem mesmo Gustavo, tinham supposto cousa alguma que se parecesse com a realidade.

A maior parte dos marinheiros tinham acreditado que a voz partia de um navio situado n'uma posição analoga á do *E'claireur* e da *Alerte*.

Outros, dominados por um sentimento supersticioso, disseram:

— E' um espirito!

Outros, finalmente, contavam com a descoberta de uma ilha selvagem, habitada por naufragos.

Esta ultima opinião era confirmada pelo caracter e accentuação da canção, cujas palavras foram attribuidas, por singulares scepticos, ao autor da *Marselheza*.

Surge, aurora! foi rimada pela formosa Gabriela para o proprio Henrique IV, mas revista e corrigida talvez por Malherbe, cuja clareza e expressão se julga reconhecer, e o tom facil e gracioso reunido á perfeição do rithmo, como disse M. de La Croix Futin.

Depois de dezoito mezes de uma navegação heroica, depois de uma invernagem nas regiões polares, entre os esquimaus semi-barbaros, depois de dous mezes de perigos enormes e sequestro ameaçador, terminado pela mais espantosa das catastrophes, de repante os marinheiros de Gusvo achavam-se, como por encanto, em presença de um paiz que lhes pareceu ser um novo paraizo terreal.

Ninguem, neste momento, a bordo da jangada, se lembrou que barreiras impossiveis de ultrapassar tornavam impossivel para o futuro a volta á Europa; o proprio Gustavo, apezar do seu amor por Herminia, não tinha feito esta reflexão tão natural.

E, no emtanto, o continente gelado, arrastado pelas correntes do polo para Osterbygd, tinha parado de repente.

O banco enorme não fazia mais do que um só corpo unido aos gelos seculares, que separavam já do resto do mundo o districto oriental da colonia perdida.

As detonações da artilheria dos dous navios e os tiros da jangada, estes de signal e aquelles destinados a abrir passagem entre os gelos, puzeram em movimento todos os habitantes da cidade.

Tocaram a rebate e pegaram em armas.

Com razão ou sem ella, os navegadores estavam doze horas adiantados dos habitantes do paiz.

A bordo, julgavam-se ás seis horas da manhã, mas em terra, soavam seis horas da tarde.

Ora, naquella noite, o duque Paulo III, principe soberano da Nova-Navarra, recebia no seu palacio de verão, onde sua filha Gabriella fazia as honras da casa.

Um cantor estimado da côrte acabava uma romanza muito antiga, mas sempre agradavel aos colonos, quando os longinquos bravos das duas tripolações fizeram abandona, as salas atapetadas de arminhos.

Ao mesmo tempo os pescadores do paiz, que os novoeiros tinham occultado aos marinheiros francezes, desembarcavam em Bellegarde, (tal era o nome da cidade.)

Annunciavam elles que, a pouca distancia, nos gelos, deviam estar inimigos.

Tinham ouvido de perto gritos e terrivel ruido.

Estava espalhada a noticia.

Era justificada, afinal, por uma circumstancia, com que os habitantes se entretinham desde a vespera.

Tinham prendido ás portas da cidade um selvagem de pelle vermelha, tatuado de um modo extravagante e horrivel, e que tinha nas faces, entre quantidade enorme de signaes azues ou pretos, o desenho correcto de duas flechas côr de fogo.

Aguia-Vermelha, grande chefe dos Nibouais, não se havia deixado conduzir sem resistencia á presença do duque, que o interrogou, ficou muito sorprendido de o ouvir fallar francez, pouco satisfeito com as suas explicações e muito inquieto, em resumo, porque eram os indios pelles-vermelhas que, segundo a antiga tradição, tinham arruinado outr'ora a colonia islandeza, chamada Oster Byg, cujo territorio formava actualmente a Nova-Navarra.

O selvagem, vestido com pelles de urso branco, armado com um *casse-tête* e uma espingarda, dizendo-se chefe de uma tribu guerreira, não parecia intimidado.

Ataquei por ventura as casas dos homens pallidos? dizia elle. Porque me mandaste prender?.. A terra pertence ao Grande Espirito, como o céo, como o vento, como a chuva. Caminhei sobre os mares gelados; toma cuidado!.. posso caminhar para a guerra! Deixa-me retirar livremente, ou o meu povo cahirá sobre o teu como um bando de ursos esfaimados!

A presença e os discursos de Aguia-Vermelha perturbavam o socego de Paulo III, monarcha de excellente caracter, um pouco, enfatuado, que não pensava sequer em ter visinhos.

De muito boa vontade teria mandado enforcar o chefe dos chefes, mas não era nem sanguinario, nem máo e não sabia como resolver, quando Gabriella, attrahida por um movimento de curiosidade muito desculpavel, entrou na sala da audiencia.

Aguia Vermelha vio-a.

Ficou estupefacto de admiração.

Um selvagem, posto repentinamente na presença de uma mulher branca, de extraordinaria belleza, acha-a horrorosa, porque tem a tez e as feições completamente differentes das da sua raça, ou então fica extasiado perante os encantos que não teria podido imaginar, cahe no espasmo.

Esta ultima hypothese era a de Aguia-Vermelha.

Nunca havia encontrado uma mulher igual, nunca tinha imaginado, nunca tinha pensado n'uma perfeição comparavel á de Gabriella.

Para indiano Nibouais tinha muito bom gosto.

A filha do duque Paulo III não cedia em cousa alguma á illustre amante de Henrique IV.

Adivinha-se portanto qual era a romanza que estava em moda na côrte de Bellegarde.

Se os bravos marinheiros francezes não tivessem interrompido, teriam ouvido o resto da poesia.

Aguia-Vermelha, momentos antes orgulhoso e arrogante, deixava de fitar o duque.

Os seus olhares incendidos fixavam-se sobre a formosa menina, que avançava sorrindo.

E, no emtanto, Paulo III estava muito indeciso, quando o mesmo espantoso abalo que tinha posto em perigo a *Alerte* e o *E'claireur*, deixando-os n'uma situação desesperada, cortou bruscamente a questão.

O palacio de verão, construido na montanha, tremeu violentamente.

Posto que estivesse amparado em parte pela terra firme, garantido por uma cinta de rochedos, que os navegadores não tinham podido ver, recebeu um violento contra-choque.

Fenderam-se muitas columnas.

A's abobadas e ás escadas partiram-se lhes bocados, o tecto de uma das salas de baile, cahio, arrastando comsigo lustres e placas.

O duque, sua filha e toda a sua comitiva fugiram aterrados.

Aguia-Vermelha vio-se de repente livre e só na sala da audiencia.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42